ANO 36.º — QUINTA-FEIRA, 7 DE JUNHO DE 1956 — N.º 12.035

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NÓRBERTO LOPES

TELEF: 20271, 20272, 20273 21154 e 21155 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Martine Carol, a conhecida vedeta do cinema francês, e seu marido, o realizador Christian Jacque, estão a dar a volta ao Mundo, em viagem de recreio... e de propaganda do cinema francês. Ei-los, surpreendidos a admirar o conhecido «mercado-flutuante» de Bangkok. Martine apresenta-se, já com um típico chapéu local

Washington aguarda

o comunicado de Moscovo

para estabelecer conversações com os dirigentes da Jugoslávia

WASHINGTON, 7. *(Por Donald J. Gonzales)* — Os Estados Unidos já entregaram mais de 1.100.000.000 de dólares á Jugoslávia, desde 1950, numa tentativa para manter o marechal Tito afastado de Moscovo.

No entanto, o acolhimento que lhe foi dispensado na capital soviética, onde foi recebido como um heroi, faz com que o Governo de Eisenhower sinta a necessidade de rever a política do seu país, no que diz respeito ás relações com a Jugoslávia.

O Congresso adopta idêntica atitude e estão a ser apresentadas em ambas as Camaras propostas para a eliminação da Jugoslávia do rol dos países que recebem auxilio dos Estados Unidos.

Espera-se, muito em breve, a chegada do embaixador americano em Belgrado, James Riddleberger, que já há meses tinha projectada esta sua viagem de férias, a qual se realiza agora — no dizer de um diplomata —, no momento mais oportuno.

Os circulos oficiais de Washington não dizem que se tenha malogrado a política, no passado e no presente, adoptada para com Tito, e ainda ontem um relatório oficial declarava que se justificava o pedido do Governo para ser incluida no orçamento a verba de 30 milhões de dólares, destinada a novos auxilios á Jugoslávia.

«Uma drástica redução de 50 por cento na verba para a Jugoslávia viria a afectar, perigosamente, as forças de defesa jugoslavas e enfraqueceria a sua posssibilidade de resistir á infiltração soviética, o que, em nenhum dos casos, seria em beneficio dos nossos interesses nacionais» — segundo um relatório da Repartição de Cooperação Internacional.

Por seu lado, o presidente Eisenhower afirmou, ontem, na sua conferência de Imprensa, que se está a proceder a uma revisão da política para com o marechal Tito, a fim de averiguar se ela se

(Continua na ultima página)

O sr. William B. Franke, secretário-adjunto da Marinha dos Estados Unidos, é esperado amanhã em Lisboa. De regresso de uma viagem por vários países da Europa, o sr. Franke segue para os Estados Unidos

O chefe do Estado

ofereceu um grande trofeu para a regata dos navios-escolas

Encontra-se concluído e vai ser brevemente exposto ao publico um grande e artístico trofeu em prata que o sr. presidente da Republica mandou executar para oferecer ao barco vencedor da regata internacional dos navios-escolas que principia em Torbay, no dia 7 de Julho, e que terminará na baía de Cascais.

O navio-escola «Sagres» que, sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Sena Dentinho, tomará parte na regata, larga do Tejo no próximo dia 11, a fim de estar presente na «Semana Náutica» de Darmouth, certame que precederá a partida para Cascais dos vinte e três navios inscritos, os quais representam onze nações.

Nota do dia

Para além de nós...

Um homem caiu na rua. Caiu de doença que o fulminou de morte. No necrotério, quando lhe rebuscaram os papeis que o identificassem, encontraram-lhe um documento onde se exprimia o desejo de que, por sua morte — naturalmente julgada muito longe! — o corpo fosse entregue para estudo ao bisturi dos médicos-legistas. O acaso precipitou-se e fez a vontade a este homem de 31 anos, que porventura se terá dado á pensamentos devotados ao bem alheio, talvez um sonhador que tivesse passado a vida em busca do meio de ser util ao seu semelhante — e que outro caminho não descobriu senão o de legar o cadável para estudo da ciência. Legar o cadáver ou legar os olhos para dar vista a cegos — eis duas atitudes que começam a afirmar-se aqui e ali, numa cadencia nova, testemunho de novas concepções da vida e da morte, de cada um e dos outros, do mundo íntimo e do universo. O exemplo do padre Gnochi, que o Mundo seguiu com emoção tão profunda como justificada, situa-se entre os mais belos gestos individuais do nosso tempo — um testamento de bondade, de desapego de si próprio e de amor pelos outros. Quantos homens encontrarão nesse exemplo a inspiração de gestos decididos, em que a expressão do altruismo se faça ouvir como voz mais poderosa que o coro sombrio de tantos egoismos que ás vezes se têm como a marca do tempo?

O prof. Reinaldo dos Santos

fez na Academia a evocação do prof. Celestino da Costa

O prof. António Flores, que hoje foi eleito sócio efectivo da Academia

Reuniu-se esta tarde a Classe de Ciências da Academia, presidindo á sessão o sr. prof. dr. Reinaldo dos Santos, que se referiu ao prof. Celestino da Costa, que o precedeu naquele lugar, lembrando a sua qualidade de primeiro histologista português do nosso tempo, de grande mestre que fez escola e criou um grupo prestigioso de discípulos, de atento estudioso de problemas de endocrinologia, com um papel fundamental nas reformas do ensino médico e nas actividades da Junta de Educação Nacional ou do Instituto de Alta Cultura.

O prof. Pereira Forjaz anunciou que a Academia foi convidada a participar no I Congresso Internacional de Cibernética, passando-se, então, á eleição de sócios. Assim, o prof. António Flores passou de sócio correspondente a efectivo e

(Continua na página central)

DAQUI A 25 ANOS...

A viagem à Lua

em satélite especial

PITTSBURGO, 7. — «Mais vinte e cinco anos de paciência, e o homem poderá ir á Lua» — declarou John Crowley, encarregado da secção dos engenhos teleguiados do Secretariado de Defesa. Disse que o lançamento, em 1957, de um satélite artificial será a primeira etapa da conquista do espaço pelo homem, vindo em seguida um satélite que poderá conduzir uns oitenta sábios. Movido por poderosos foguetões, esse satélite poderá descrever a sua órbita a cerca de 2.300 kms. da superficie da Terra.

Prevê o cientista que esta segunda etapa será atingida dentro de dez ou quinze anos e serão, depois, necessários mais dez para aperfeiçoar os mecanismos existentes e atingir a Lua.

Os pormenores que Crowley revelou sobre esse satélite dão a entender que estamos ainda longe de uma simples viagem de prazer. O foguetão capaz de atingir a Lua deverá ser mais alto do que a torre Eiffel e a quantidade de carburante precisa será tão grande, que o seu carregamento deve durar uns dez meses. «Esperemos — disse John Crowley — que a energia atómica reduzirá uma parte destas exigências». — (F. P.).

A população da Rússia

MOSCOVO, 7.—A população da U. R. S. S. cifra-se, actualmente, em 200.200.000 habitantes, dos quais 87 milhões residem nas cidades — indicam as estatísticas oficiais soviéticas.

Acrescentam que o aumento anual da população é, presentemente, da ordem de 3.500.000 habitantes.—(F. P.).

Deu-lhe para isto!

LILLE, 7 — Henri Rechatin pretende fazer a «volta» á França, em andas, a 1 metro e 30 do chão. Tendo partido de Saint Etienne, no dia 5 de Maio, chegou ontem a Saint Quentin.

À razão de cinco quilómetros por hora, precisará de quatro meses para terminar a «volta» projectada.—(F. P.).

Tumultos em Colombo

COLOMBO, 7 — Esta manhã, a Polícia fez fogo, por duas vezes, contra multidões de Cingaleses que pilhavam lojas de comerciantes de raça «Tamil».

Ficaram feridas seis pessoas. — (F. P.).

Quis vender o filho!

LAS PALMAS (Canárias), 7 —No momento em que tentava vender o seu filho de três anos, uma mulher de vinte e dois anos de idade, foi presa pela Polícia. Deu como desculpa que necessitava de oitocentas pesetas para ir ver o marido a Tenerife.—(F. P.).

Herbert Moses

foi condecorado pelo Governo brasileiro pelos seus 25 anos de presidência na A. B. I.

RIO DE JANEIRO, 7 — O presidente Kubitschek de Oliveira assistiu á sessão solene, na Associação Brasileira de Imprensa, comemorativa dos vinte e cinco anos de presidência do jornalista Herbert Moses.

Paulo Filho, director do «Correio da Manhã», classificou a obra de Moses como «de idealismo, de vontade, de perseverança, de tenacidade e de sacrifício», cuja «ambição maior é a de ser util a uma classe numerosíssima, nem sempre compreendida, mais temida, ás vezes, do que estimada, mas, de qualquer maneira, uma classe que o destino conduz ao serviço das aspirações de progresso do país e, necessáriamente, da civilização brasileira».

Depois do discurso de agradecimento de Herbert Moses, o presidente Kubitschek de Oliveira agraciou o homenageado, dizendo:

«Tenho a grande satisfação de conferir ao sr. Herbert Moses a homenagem justa do Governo brasileiro a um dos maiores batalhadores pela causa da Imprensa e da liberdade».

Falou ainda o jornalista e ministro Elmano Cruz, conselheiro da Associação Brasileira de Imprensa. — (A. N. I.).

TRANSPORTADO P'ARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Uma pobre rapariga asilada

nascida em Abrantes e educada em Viseu procura saber o paradeiro dos pais

Natividade de Jesus

Há vidas predestinadas para a dor e esta que Natividade de Jesus nos veio contar é bem uma vivida página camiliana. Chorosa, assim nos referiu:

—Vivo na Venda Nova, com minha irmã casada. É bordadeira, faz bonitas bandeiras bordadas a ouro e tem o seu lar remediado. Mas eu e ela, e eu talvez mais do que ela, visto que não tenho a minha casa, marido e filhos, não suporto a ideia de não conhecermos nossos pais. Disseram-me que, se viesse contar esta triste história da minha vida ao «Diário de Lisboa», talvez fosse possível descobrir minha família... Não precisamos de dinheiro. Vivemos pelo nosso trabalho com desafogo remediado. Mas faltam-nos o amor dos nossos pais e não nos conformamos. Eu, sobretudo, não posso conformar-me...

A Natividade chora. Mostra-nos a certidão de idade. A história é singela e comovente: nasceu a 12 de Fevereiro de 1932, na freguesia de S. Vicente, concelho de Abrantes. Seu pai, que devia ser vendedor ambulante e fazia talvez floreiras de pinho para a parede — assim ela supõe que o viu a trabalhar, se é que não era o avô o artífice carpinteiro — chamava-se António de Amaral e era de Mangualde; sua mãe era Adelina de Jesus, de S. João do Monte, para os lados do Caramulo.

Que modo de vida seria o seu, omitido na certidão de idade, para que cada um dos filhos lhe nascesse em sua terra? Na verdade, se Natividade veio ao Mundo em Abrantes, sua irmã, a Maria Adelaide, três anos mais velha, nasceu em Santa Comba Dão.

Depois, uma pergunta acode: quem levou as duas meninas para o asilo de Viseu?

De começo, a mãe ainda foi vê-las. Depois, em 1939, «o sr. dr. juiz» que não se sabe quem era, fez internar a irmãzita mais velha, a Maria Luísa. Tinha 11 anos e era portadora de um destino bem infeliz. Oito dias depois de chegar, era vítima de uma perseguição infamante: mais ou menos dois meses depois, morria crucificada na sua cruz.

Que foi feito dos pais, depois desse drama sonegado? Natividade de Jesus e Maria Adelaide foram separadas. A primeira continuou em Viseu, á irmã levaram-na para Coimbra. E assim foram crescendo á sombra tutelar do asilo. Quando a irmã saiu do internato, foi procurar a Natividade. Mais tarde, casou-se e foi buscá-la. Hoje, a Natividade vive com a irmã, toda entregue á alegria de ser tia...

—Mas eu não posso conformar-me. Queria saber dos meus pais, dos meus irmãos. Creio que são vivos o António, o José, o Leonídio, a Zulmira e o Camilo, de quem minha irmã se lembra. Já escrevi para o pároco de Mangualde que me respondeu ser difícil conhecer o paradeiro de quem parece ter levado vida errante; escrevi para o pároco de S. João do Monte, que não me respondeu; escrevi para a directora do asilo de Viseu que me disse saber só que aqui em Lisboa deve viver uma nossa irmã casada. Mas aonde? Quando ainda estava no asilo e me preparava para sair, foram dizer-me que me havia procurado, sem que me encontrasse, uma mulher de apelido Ferreira, que era o mesmo de meu avô. Disseram-me que ia com um rapaz mas não cheguei a falar-lhes, eu que tanto chorava, porque todas menos eu tinham as suas visitinhas da família...

A Natividade saiu do asilo faz quatro anos em Agosto. Mas não encontrou cá fora os braços de seus pais, o carinho de um coração maternal. Por isso a Natividade, que tem agora 24 anos, veio ter connosco e pediu-nos:

—Ajudem-me a saber de meus pais e a encontrar meus irmãos!

Chegará este grito, através das páginas do «Diário de Lisboa», até a esse canto obscuro da nossa terra, onde vivem resignados ou não os pais da Natividade de Jesus?

A HOMENAGEM

a Julião Quintinha

Como temos noticiado, um grupo de colegas, amigos e admiradores do escritor e jornalista Julião Quintinha vai prestar-lhe expressiva homenagem, numa sessão publica marcada para a noite de 15 do corrente, no salão da Sociedade Nacional de Belas-Artes, assim se consagrando no cidadão e escritor, a sua actividade de profissional de Imprensa.

Usarão da palavra os srs. António Sérgio, Cristiano Lima e Diogo de Macedo, que falarão da personalidade de Julião Quintinha, respectivamente, como homem, como crítico de arte e como jornalista, e serão lidas palavras propositadamente escritas pelo dr. Fidelino de Figueiredo. Também deverá usar da palavra, nessa sessão, um jornalista e homem de letras do Norte.

Ficou deserta a praça

do prédio do Sanatório do Lumiar

Na Direcção de Finanças do Distrito de Lisboa foi hoje á praça o prédio situado na Calçada da Tapada, 151 a 155, na capital, onde funciona o Sanatório da Ajuda. A praça abriu ás 10 horas, sob a presidência do sr. dr. Fernando Guedes, director de Finanças do distrito, secretariado pelos srs. Rafael Alves e Orlando Gonçalves Pereira, e desde logo registou regular concorrência de pessoas interessadas no assunto.

A base de licitação era de 11.905.600 escudos. Não houve, porém, licitantes, pelo facto de a Camara Municipal não ter ainda esclarecido qual o plano de urbanização para aquela zona, pelo que se aguarda que o Município dê esclarecimentos sobre o assunto. Só depois de a Camara o tornar publico, e da resolução da Direcção-Geral da Fazenda Publica, será marcada nova praça.

«Diário de Lisboa»

O grupo de beneficência «Marialvas de Alcantara» vai distribuir um bodo a crianças pobres, entre as quais figurará uma protegida pelo nosso jornal. Agradecemos a amabilidade.

Visita Mira Daire

o subsecretário da Assistência

MIRA DAIRE, 6. — Em visita relacionada com o problema da assistencia social a prestar ao elevado numero de operários desta zona industrial, deslocar-se-á a esta vila, no próximo sábado, o sr. dr. Melo e Castro, subsecretário de Estado da Assistencia, que aqui virá acompanhado das autoridades distritais.

Ordem dos Advogados

E' esta noite, ás 21 e 30, que se reune o Instituto da Conferência da Ordem dos Advogados. O sr. dr. Fernando de Abranches Ferrão apresentará para discussão, o seguinte problema: «A falta de pagamento de juros de empréstimo hipotecário importa o vencimento imediato do capital em dívida?».

CARREIRAS AÉREAS

De avião, parte amanhã para Kano o sr. dr. Filipe Nobre Guedes, assistente do director regional da P. A. A. para Portugal, Espanha e Africa, que vai ali assistir á festa inaugural dos serviços aéreos daquela companhia, entre os Estados Unidos e a Nigéria. Aqueles voos da P. A. A. terão escala nos aeroportos de Santa Maria (Açores) e de Lisboa.

As reuniões anuais

do pessoal do Banco Pinto & Sotto Mayor

Os empregados da sede do Banco Pinto & Sotto Mayor e os das agências de Algés, Campo de Ourique, Praça de Londres, Santa Apolónia, Santa Marta e São Mamede, a exemplo dos anos anteriores, reunem-se amanhã num jantar de confraternização no restaurante «Casa do Leão».

O pessoal das restantes dependências deste banco, no Norte do País, também se reunirá amanhã.

O almoço de homenagem

a Amália Rodrigues

No Alvalade, pelas 13 horas, realiza-se amanhã o almoço de homenagem a Amália Rodrigues. A inscrição, na Casa Valentim de Carvalho, encerra-se hoje ás 18 horas. Inscreveram-se ainda hoje, entre outras pessoas, sr.ª embaixatriz de Espanha, dr. Augusto de Castro, director do nosso prezado colega «Diário de Notícias», marquês de los Pinares, conde de Lousã, jornalistas Rogério Perez e Urbano Carrasco, José Duarte Jorge e Virgílio Soares.

HOTEL

necessita de: guarda-livros, porteiros, governanta, criadas de quarto, roupeira, engomadeiras, pessoal de cozinha e mais serviços para Termas.

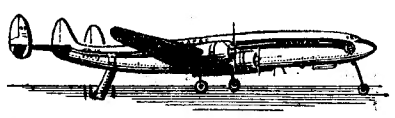
Rua Castilho, 35—Chalé S. José.

as mais belas férias

A viagem ao país dos seus sonhos deve ser uma viagem rápida, confortável, encantadora. AIR FRANCE põe à sua disposição uma frota ultra-moderna e uma rede de mais de 280.000 kms. de linhas para todo o Mundo

VIAJAR PELO AR... NÃO É CARO

Consulte o seu agente habitual ou a



AIR FRANCE

AV. DA LIBERDADE, 120 • TELEF. 30981 • LISBOA

CHEGOU! O NOVO FLIT

Contém CLORDANA — um insecticida de recente descoberta específico no exterminio de baratas.
A Marca «ESSO» é a melhor garantia de alta qualidade.

Esso

5 INSECTICIDAS NUM SÓ

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

É a 25 do corrente que no Teatro D. Maria II, se vai fazer a reposição da peça «A Volta», original de Virgínia Vitorino.

—A actriz brasileira Glória May deve seguir para o Rio de Janeiro a 9 de Julho.

—No paquete «North King», segue amanhã para o Rio de Janeiro a actriz Pepa Ruiz, que ultimamente se tem dedicado ao intercambio teatral luso-brasileiro, pois foi por seu intermédio que algumas companhias e artistas brasileiros têm visitado Portugal.

—É com capitais de uma empresa de Lisboa que no Entroncamento, se vai dar começo á construção de uma nova casa de espectáculos.

—O grupo cénico do Orfeão de Ovar vem a Lisboa, na segunda quinzena do corrente mês, representar a revista «Aqui Ovar».

—Intitula-se «A vida é um sonho» a opereta, original de Miguel Orrico, e musicada pelo maestro Jaime Mendes, que já foi entregue a uma empresa para ser estreada na próxima temporada de Inverno.

A homenagem

a Palmira Bastos

Na homenagem prestada á ilustre actriz Palmira Bastos foi recordada a sua passagem triunfal pela opereta, desde as portuguesas até ás vienenses, género totalmente desaparecido no nosso panorama teatral. Palmira Bastos, desde os tempos afastados do Avenida, até aos do D. Amélia, com «Verónica», e novamente no Avenida, então com o grande encenador Armando de Vasconcelos, animou muitos êxitos de um género desaparecido entre nós. Não será por falta de vozes, que nunca pareceu haver tantas, a julgar pelas que aparecem na rádio; mas é, certamente, em prejuizo dos compositores portugueses que poderiam continuar as tradições de Ciríaco e de Filipe Duarte.

Primeiras exibições

«O Gigante dos Mares», no Odeón-Royal

O cinema americano vive em clima de plena exaltação dos seus heróis militares—heróis ainda vivos que, geralmente, são os próprios conselheiros do filme. Não sabemos até que ponto este processo será válido, mas, se disso nos abstraímos e consideramos o filme em si, não podemos deixar de verificar que John Auer conseguiu uma obra técnicamente correcta. O argumento traça a biografia do conhecido almirante norte-americano John M. Hoskins, exemplo de esforço e tenacidade. O conflito humano que nele se desenvolve está certo pois sublinha o sacrifício do indivíduo perante os interesses comuns, mesmo que para tal tenha de abdicar dos seus interesses familiares e afectivos.

Em ritmo bom, «Gigante dos mares» é um espectáculo que agradará, estamos certos. Tem condições suficientes para tal.—*Visor 50.*

«A abelha mestra», no Império

«A abelha mestra» pode comparar-se a uma tragédia de Ésquilo e a um drama de Ibsen tais são os valores humanos postos em causa. Apenas são mal postos. As figuras são tenebrosas. Há uma mulher demoníaca que colecciona maridos alheios, um marido sombrio e alcoólico, uma jovem impulsiva e conflituosa, um sujeito com aspecto subalterno mas de acção decisiva, uma louca de feição shakespeareana, um rapaz estouvado, uma prima pobre regularmente achincalhada, uma criança com pesadelos sistemáticos, uma enfermeira insidiosa e malévola.

Este grupo horrível reune-se numa casa enorme e agita-se em dois quartos e numa escadaria monumental.

A intriga é movida pela dama fatal, coleccionadora de paixões, exercendo uma tirania feroz sobre todos os outros, batendo, destruindo, abulico marido, incitado pela prima pobre mas pura, abandona o alcool e resolve impor-se. O choque é violento. Termina na berma de uma estrada com um desastre espectacular.

A novela de Edna Lee, da qual foi extraído o filme, é particularmente ambiciosa. Podemos mesmo dizer tendenciosa. Edna Lee quer fazer-nos crer na dissolução de costumes dos aristocráticos do Sul, negreiros em potência, pérfidos e decadentes. E, apesar de tudo, a guerra civil terminou há dezenas de anos...

«A abelha mestra» é, fundamentalmente, uma magnífica experiência de representação teatral. Joan Crawford é uma actriz arrebatadora. Como exemplo apontamos a sequência do espelho, em que ela se esconde de si própria. Barry Sulivan é esplêndido, por sóbrio e contido. A jovem Lucy Marlow, de fisionomia quase oriental, é uma excelente ingénua. A realização de Ranald Mac Dougall caracteriza-se pelo seu amor á imobilidade, aos escuros e aos interiores. Documentários razoáveis.—*Visor 18.*

Cineclubismo

Uma sessão do A B C

O ABC Cine Clube de Lisboa promove amanhã, ás 18 e 40, no Monumental, uma sessão com a obra de Dmytryk, «O Malabarista», com que se dá início a um ciclo dedicado áquela figura fundamental do cinema norte-americano.

As estreias de hoje

No São Jorge

Título—«O dinheiro dos pobres».
Produção—Portuguesa.
Realização—Artur Semedo.
Argumento—Um conflito moral e sentimental.
Intérpretes—Vasco Santana, António Silva, Isabel de Castro, Maria Brandão, Gabriel Pais, Carlos Wallenstein, Artur Semedo e Emílio Correia.
Processo—«Ecran» normal.
Classificação—Adultos.
Distribuição—Exclusivos Vitória Filmes.

No Politeama

Título—«Mizar» *(Mizar).*
Produção—Italiana (Costtelazione).
Realização—Francesco de Robertio.
Argumento—Uma história de espionagem que relata as aventuras de um homem-rã.
Intérpretes—Dawn Adams, Paolo Stoppa e Lia de Leo.
Processo «Ecran» normal.
Classificação—Maiores de 13 anos.
Distribuição—Doperfilme.

A REUNIÃO ANUAL do Curso Superior de Letras

Está marcada para domingo, 17, ás 13 e 30, no Restaurante Patrício, da Feira Popular, o almoço anual dos antigos alunos do Curso Superior de Letras, que é uma reunião simultaneamente de alegria pelo encontro de velhas amizades e de saudade dos condiscípulos e mestres falecidos, no numero destes Teófilo Braga, Consiglieri Pedroso, David Lopes, Oliveira Ramos, Queirós Veloso, Adolfo Coelho, Joaquim da Silva Cordeiro, Silva teles.

E' o sr. dr. Augusto César Gomes Pereira, Avenida António Augusto de Aguiar, 132, 1.º, telefone 51350, quem recebe as inscrições ao preço de 55$00, cobrados durante o almoço. Até o dia 14 os inscritos deverão comunicar-lhe os pratos que escolhem na ementa que foi enviada em circular áqueles cujas moradas são conhecidas, pois foram consideradas as dietas.

AMANHÃ no EDEN

SOMOS HOMENS OU QUÊ?

UM BELO FRISO DE LINDAS RAPARIGAS, UMA SÉRIE DE AVENTURAS DIVERTIDAS E HUMANISSIMAS NUM FILME TOTALMENTE ORIGINAL COM

TÓTÓ

FIORELLA MARI e PAOLO STOPPA

UM FILME LUX

ADULTOS Exc. MUNDIAL FILMES

NÃO DEIXE DE VER NO

GRANDELLA

Trono de S.to António

Por compras a partir de 50,00 receberá um lindo vaso de manjerico com um cravo e uma quadra popular.

Cafés d'A Mariazinha

Baixa de preços
Subida de qualidade

Lotes de Misturas, para: 12$00; 16$00; 18$00; 24$00.
Cafés puros, para: 34$00; 38$00; 42$00; 46$00; 54$00; 68$00; 80$00.
CAFÉS — CHAS — CEVADAS — FARINHAS — CACAU — CHOCOLATE EM PÓ — LEITE CREME — PUDINS
LISBOA: Rua Barros Queirós, 28
PORTO: R. de Santo Ildefonso, 415

N-I-N-A (ADULTOS)

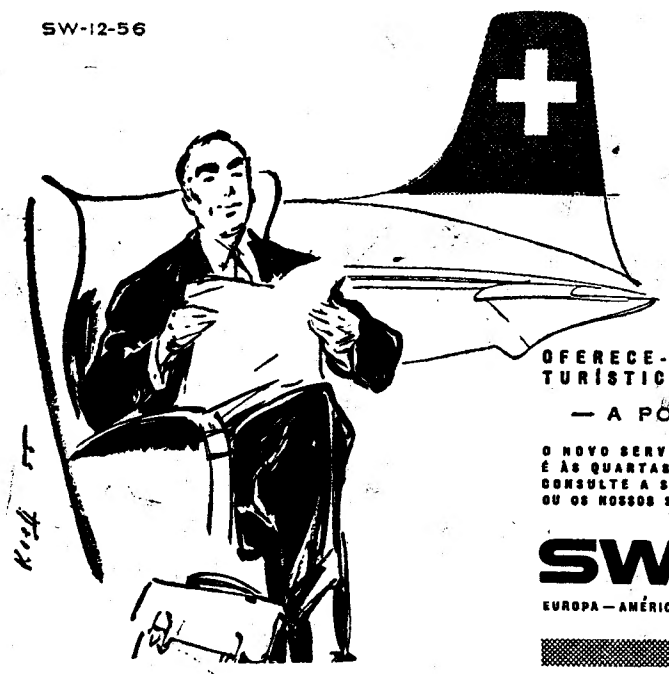
HOJE — ESTREIA
sensacional da bailarina Espanhola
ANITA COSTA
ainda em pleno êxito o já famoso
TRIO ODEMIRA

TÁGIDE
Um «show» de fantasia e alegria esfusiante
PALM BEACH
(15 anos)

Apresentam a fantasista francesa
Colette Renard
As grandes atracções brasileiras
Déo Maia e Irmãos Guarás

AVISO: Todas as pessoas que jantarem não estão obrigadas a mais qualquer consumo ou despesa para assistir ao «show».

SW-12-56



Para Europa Central e Próximo Oriente

Desde 22 de Abril
SWISSAIR
OFERECE-LHE MAIS UM SERVIÇO TURÍSTICO LOCAL PARA A SUÍÇA
— A PORTA DA EUROPA

O NOVO SERVIÇO LISBOA-GENEBRA-ZURIQUE É ÀS QUARTAS-FEIRAS-Partidas às 07.00 horas CONSULTE A SUA AGENCIA DE VIAGENS HABITUAL OU OS NOSSOS SERVIÇOS NA AV. DA LIBERDADE, 158-A TELEFONE 30734

SWISSAIR
EUROPA — AMÉRICA DO SUL — U.S.A. — PRÓXIMO ORIENTE

SÃO JORGE

ESTREIA
HOJE ÀS 21,30

TEM O PRAZER DE ANUNCIAR A ESTREIA SENSACIONAL DO NOVO FILME PORTUGUÊS COM

VASCO SANTANA, ANTÓNIO SILVA

ISABEL DE CASTRO, MARIA BRANDÃO, GABRIEL PAIS, CARLOS WALLENSTEIN, ARTUR SEMEDO, EMÍLIO CORREIA,
JOAQUIM ROSA, ARMANDO CORTEZ, CESAR VIANA, JOSÉ CARDOSO, CLARISSE BELO, MARIA CRISTINA, FERNANDA DE SOUSA, REGINALDO DUARTE, PEPITA DE ABREU, MARIA DA CONCEIÇÃO, JOSÉ LUIZ REBELO.

O DINHEIRO DOS POBRES

ARGUMENTO, DIÁLOGOS E SEQUÊNCIA CINEMATOGRÁFICA DE
CESAR DE SÁ
e ARTUR SEMEDO
QUE TAMBÉM FOI O REALIZADOR.
MÚSICA E DIRECÇÃO MUSICAL DE CARLOS DIAS

Montagem de MARIA BEATRIZ; Decorador: MÁRIO COSTA; Assistentes: DUCLA SOARES, LUIZ MIRANDA, ANTÓNIO ALCACER, CARLOS DEUS, OFÉLIA CESAR DE SÁ * SOM de AUGUSTO SIMÕES LOPES; Sistema português de registo de som LUSOFONE * 2º operador, PEDRO MARTINS; Maquilagem AGUIAR DE OLIVEIRA * Estúdios CINANFA e TOBIS - Laboratório ULYSSEA FILME * IMAGEM DE CESAR DE SÁ.
(EXCLUSIVO VITÓRIA FILME)

EM COMPLEMENTO:
O PRIMEIRO FILME COLORIDO PRODUZIDO INTEIRAMENTE EM LABORATÓRIOS PORTUGUESES E REALIZADO POR TÉCNICOS NACIONAIS:

MADEIRA É UMA CANÇÃO

A FAMOSA ILHA DE SONHO PELA PRIMEIRA VEZ, EM CORES NATURAIS.
UMA PRODUÇÃO RICARDO MALHEIRO. (PARA ADULTOS)

O COMPLEMENTO «MADEIRA É UMA CANÇÃO» FOI REALIZADO POR FERNANDO GARCIA, MUSICA DE FERRER TRINDADE E UMA CANÇÃO POR LUÍS PIÇARRA. A PROPÓSITO DA ESTREIA DESTE DOCUMENTÁRIO O SÃO JORGE APRESENTA NOS SEUS «FOYERS» UMA NOTÁVEL EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA QUE TEM COMO TEMA A ILHA DA MADEIRA. A DIRECÇÃO ARTÍSTICA É DE RICARDO MALHEIRO E A DIRECÇÃO TÉCNICA DE AMADEU FERRARI

ABC

Às 20,45 e 22,45 h.
José Miguel APRESENTA
A GRANDE REVISTA POPULAR
«JÁ VAIS AÍ?»
com HERMINIA SILVA — TERESA GOMES — SPINA — EMILIO CORREIA — AIDA BAPTISTA — DEOLINDA RODRIGUES e CARLOS COELHO no «compère»
(ADULTOS)

MONUMENTAL

TODAS AS NOITES, AS 21.45
(13 anos)

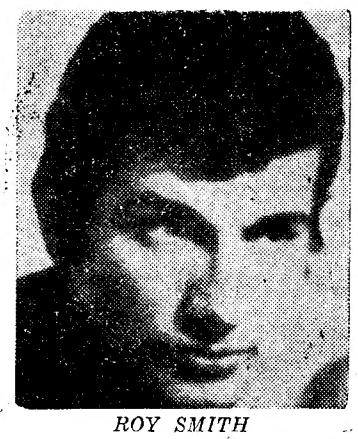
O MAIOR EXITO CÓMICO DOS ULTIMOS ANOS

DAQUI FALA O MORTO

com LAURA, VASCO, VILLARET e ALMA FLORA
Um espectáculo de Vasco Morgado, subsidiado pelo Fundo de Teatro

CASAMENTO

Lanches a 45$00 por pessoa, incluindo vinhos branco, tinto, cup, Porto, espumante. Salão próprio sem aumento de preço. Almoços e jantares á americana, 15$00. Pastelaria S. João, Ld.ª—Av. de Paris, 3-A—Tel. 725600.


ROY SMITH

LUTA LIVRE

AMANHÃ ÀS 22 HORAS NO PARQUE MAYER
(RECINTO COBERTO)

Uma grande sessão internacional

4 portugueses contra 4 estrangeiros

Carlos Rocha contra o americano Roy Smith

Um combate que, há muito, o público desejava ver. Contra o poder do grande lutador português **Carlos Rocha,** campeão nacional de boxe de todas as categorias, a agressividade do americano **Roy Smith.** Dois estilos diferentes, duas vontades a procurarem, cada uma, ser maiores e mais fortes. O «mau», de Nova Iorque o homem que considera o adversário como um inimigo, exigiu que este combate fosse em «Vale Tudo» — não é preciso dizer mais nada. Carlos Rocha aceitou a luta, respondendo: «Roy já terá tratado do seguro de vida?» **Que vontade valerá mais?**

BARRIGANA contra o espanhol SALUDES
MATEUS contra o italiano SUREDA
JAIMERY contra o belga LOOSEN
(Apenas para Adultos)

O «Diário de Lisboa» vende-se no PINHAL NOVO na casa Manuel Maria Marques.

TEM 13 ANOS?
JA' PODE IR AO
COLISEU

Ver o melhor espectáculo de sempre
A super-fantasia de grande montagem
FONTE LUMINOSA
EM QUE
SALVADOR
APRESENTA
UM ELENCO DE EXCEPCIONAL CATEGORIA COM
IRENE IZIDRO - ANTÓNIO SILVA - HUMBERTO MADEIRA - ANITA GUERREIRO e MAX
E A EXTRAORDINÁRIA ATRACÇÃO MUNDIAL
«A ÁGUA QUE DANÇA»
— DANCING WATERS —
2 SESSÕES ás 20.30 e 22.45
Empresas: «Eugénio Salvador-Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»

VIELA

O Restaurante mais típico de Lisboa
Rua das Taipas, 14 — Telef. 27256
JANTE e CEIE neste pitoresco CANTINHO ouvindo o mais atraente programa da CANÇÃO NACIONAL SÉRGIO, EMILIA CANDEIAS, Cecília de Jesus, Beatriz Fragoso, Mário Rocha — Casimiro Ramos e Miguel Ramos.
A VIELA, é o restaurante típico mais fresco da capital e onde melhor se ouve o Fado. (Adultos)

Teatro AVENIDA

Todas as noites às 21.45 — (Adultos)
A ESPADA DE FOGO
Eunice, Assis, Luiz de Campos, Semedo, Berta de Bivar, Luiza Durão, M. E. Baptista, Suzana Prado, Mario Santos, Fernanda de Sousa e Rita Nobre
Um espectáculo de Vasco Morgado
Subsidiado pelo Fundo de Teatro

RAMPA

No anuncio publicado no dia 4 do corrente, sôbre a inauguração desta casa, no Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 15, saiu, por lapso, deturpado o nome de alguns artistas expositores, que aqui rectificamos: Carlos Colvet, Hogan e Nikias Skapinakis.

Pensão Monumental

Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21—Tel. P.B.X. 29807

POLITEAMA DAWN ADAMS-PAOLO STOPPA e LIA DI LEO

A's 21,30
ESTREIA
PARA MAIORES DE 13 ANOS

NO FILME COLORIDO QUE CONTA UMA AUTENTICA E HEROICA AVENTURA
UM ROMANCE DE MISTERIO, AMOR E CORAGEM

MIZAR
AS AVENTURAS DO HOMEM-RÃ

COM COMENTÁRIOS POR FERNANDO PESSA

Quem era o misterioso adversário? UMA FASCINANTE AVENTUREIRA? UM HOMEM QUE TINHA MEDO DA ÁGUA? UMA MISTERIOSA ORIENTAL? UMA ELEGANTE DIPLOMATA?

NO PROGRAMA: Estreia do sensacional documentário com fases de todos os encontros da equipa nacional no
XII CAMPEONATO DO MUNDO DE HÓQUEI EM PATINS

ASSISTEM AO ESPECTACULO TODOS OS JOGADORES PORTUGUESES, QUE SERÃO APRESENTADOS AO PUBLICO PELO LOCUTOR FERNANDO PESSA

A fascinante história de uma rapariga que tudo afronta para voltar a encontrar o seu primeiro amor. Mas a vida não se repete e ela pagou caro a lição.

AMOR INTERDITO

AMANHÃ, no CONDES

SUGESTIVAS CANÇÕES DOS TRÓPICOS

PERTURBADOR CONFLITO COM CENAS DE ADORÁVEL SERENIDADE OU FORTE VIOLÊNCIA, COMO A EMOCIONANTE PERSEGUIÇÃO NO MAR

ADULTOS

Excl. FILMES CASTELLO LOPES

A grande novidade deste Verão

CINEMASCOPE

NO
TERRAÇO DO CAPITOLIO

O Terraço do Capitólio, que hoje inaugura a sua época, apresentará, na sua tela gigante, agora instalada, os maiores êxitos em cinemascope.

Por preços verdadeiramente módicos, o publico terá todas as noites, ao ar livre, excelentes programas duplos, constituídos por um filme normal e um filme em cinemascope de grande categoria.

Programas diferentes todas as noites.

HOJE

As 21,30— ESPERA-ME A' SAIDA com Betty Grable, colorido

As 22,45— RIO SEM REGRESSO em cinemascope, tecnicolor, com Marilyn Monroe e Robert Mitchum—(18 anos)

Preços: Camarotes, 27$50; Cadeiras, 5$50; Reservados 7$00

Restaurante TABUAS
R. Barros Queirós, 51 - Tel. 26614
Almoços e jantares com 3 pratos á escolha, 25$00.

O «Diário de Lisboa» vende-se em PORTIMÃO, na casa Pedro Dias, Limitada.

TRINDADE
FESTIVAL DO TEATRO PORTUGUÊS
Integrado nas Comemorações de «30 anos de Cultura Portuguesa»
HOJE, ás 21 e 45
«Meu amor é traiçoeiro»
com: Brunilde Júdice e Alves da Costa
(Para maiores de 13 anos)
AMANHÃ, SEXTA-FEIRA:
«LOURDES»
de Alfredo Cortez

CASINO ESTORIL
HOJE
no «WONDER-BAR»
Antepenultima apresentação de
GUYLAINE GUY
Vedeta da canção francesa
(Adultos)

Restaurante Tipico
Lampilho
Calçada de Carriche, 111-C e 111-D
Aberto toda a noite
TERÇA-FEIRA 12
VÉSPERA DE SANTO ANTÓNIO
INAUGURAÇÃO
FADOS E GUITARRADAS

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: «O Dinheiro dos Pobres» — "MIZAR"

SÃO LUIZ — TEL 27172
15,15-18,15 e 21,30
O maravilhoso filme de amor
BEM NO MEU CORAÇÃO
com José Ferrer, Merle Oberon, Helen Traubel, e ainda toda a constelação dos estudios M. G. M. (13 anos)

EDEN — TEL. 20768
15,30-18,30 e 21,30
Ultimos espectáculos
FOGO MAGICO
(Para 18 anos)
Uma realização de William Dieterle
Colorido por «Truculor»
Em complemento:
O desafio de futebol
PORTUGAL-ESPANHA

IMPERIO — TEL. 55134/5
A's 21,30 (Adultos)
Um filme de grande actualidade
A ABELHA MESTRA
com Joan Grawford e Barry Sullivan

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 21,30 (13 anos)
Em 2.ª semana
O MASCARA VERMELHA
A vida e os amores do famoso espadachim que desnorteava Napoleão com os seus famosos raptos, com Tony Curtis e Coleen Miller

ALVALADE — TEL. 763080
A's 15,15 e 21,30
O grande filme de amor, musica, canções e bailados
BEM NO MEU CORAÇÃO
com José Ferrer, Merle Oberon e Helen Traubel (13 anos)

ODEON — T. 26283
15,15-18,15 e 21,30
O grandioso filme de alta nobreza heroica
O GIGANTE DOS MARES
com Alexis Smith (13 anos)

PALACIO — T. 47163
A's 15,30 e 21,30
Uma comédia cheia de espirito e movimento
O NOIVO NÃO TEM QUARTO
(13 anos)
com Tony Curtis e Piper Laurie

RESTELO — Tel. 610375
A's 21,15 (13 anos)
Um extraordinário drama de mistério, em Cinemascope
Conspiração do silêncio
com Spencer Tracy, Robert Ryan e Anne Francis

TERRASSE — TEL. 20917
As 21.15 (Adultos)
JUPITER DIVERTE-SE
QUANDO A NOITE MORRE

CINEMA IDEAL
A's 21 (13 anos)
HOMEM DE BRONZE
ALGUEM DEIXOU ESTE MUNDO

CASINO ESTORIL
A's 21,30 (Adultos)
A LESTE DO PARAISO
com James Dean

S. JORGE

POLITEAMA — TEL. 26305
3.ª semana
A musica eterna de Bizet num filme CINEMASCOPE
Carmen Jones
com Harry Belafonte, Dorothy Dandridge e Pearl Bailey

TIVOLI — TEL. 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (a preç. red.) e 9.30 da noite (Para 18 anos)

POLITEAMA — TEL. 26305
A's 18,15 (18 anos)
Em despedida:
ENTRE A VIDA E A MORTE

HOJE, A's 21,30 — EM ESTREIA
MIZAR
(a aventura do homem rã)
e o documentário XII CAMPEONATO DO MUNDO DE HOQUEI EM PATINS (Para 13 anos)

CONDES — TEL. 22523
(Adultos)
15,15-18,15 e 21,30
A célebre opereta de Carl Zeller
O HOMEM DOS PÁSSAROS
Linda musica e maravilhosa paisagem
E a reportagem completa do encontro de futebol PORTUGAL-ESPANHA

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
18,15, - Despedida
TORPEDOS HUMANOS
A's 21,30, Estreia (Adultos)
O filme português
O DINHEIRO DOS POBRES
com Vasco Santana e António Silva

CAPITOLIO — TEL. 27493
15,30 - 21,30 (18 anos)
Em grande êxito um filme cheio de «suspense»
O ALVO É UMA MULHER
com Ginger Rogers, Edward G. Robinson e Brian Keith

TERRAÇO DO CAPITÓLIO
2 filmes diferentes
Preços: Camarotes 27$50. Cad. 5$50. Simples 7$00
A's 21,30 (18 anos)
O filme musical colorido c/ Betty Grable
ESPERA-ME À SAIDA
A's 22,45
O grande êxito com Marilyn Monroe
RIO SEM REGRESSO
CINEMASCOPE

ROYAL — T. 845037
A's 21 h. (13 anos)
Em pleno êxito:
O GIGANTE DOS MARES
com Alexis Smith
Em compl.: John Wayne em UM VALENTE

LUX — TEL. 48560
As 21.15 (Adultos)
RICARDO III
Artes portuguesas em Londres

CINE ESPLANADA PORTUGÁLIA
A's 21,30 (13 anos)
U L I S S E S
com Silvana Mangano

VIDA literária

DE VEZ EM QUANDO...

Um livro e um amigo

por JOÃO PATRICIO

Um livro bom é sempre um bom amigo; se, porém, esse livro é escrito por um amigo de eleição, transforma-se num prazer de dupla convivência espiritual e afectiva.

Os livros (e só a obra sincera comunica algo) reflectem o caracter, o temperamento, a sensibilidade, a vida interior de quem os escreve. Espelham, numa palavra, a alma do autor.

Quer eles se debrucem sobre a vida anímica—própria ou alheia—, ou descrevam, com maior ou menor colorido, riqueza de pormenores, emoção e verdade a fisionomia *das coisas e ambientes,—em cada palavra, em cada frase palpitam sempre o coração, os nervos, o espírito do psicólogo ou* pintor *do Mundo, subjectivo e objectivo, da obra de arte.*

*

Diz um velho provérbio árabe que um homem, para o ser completamente, deverá ter feito na vida uma destas três coisas: um filho, um livro ou plantado uma árvore.

Nem a mim nem a ti, meu caro César dos Santos, quis Deus, na sua divina omnipotência, brindar-nos com a suprema ventura de nos permitir sorrir para um filho nosso, nem tão pouco nos proporcionou o prazer vergiliano de lançar ao húmus negro e fertilizante a pequena semente de um modesto arbusto que fosse; —mas tem-nos facultado o deleite inefável, espiritual de escrever livros (bons os teus, maus os meus), com os quais não enchemos as algibeiras de dinheiro, mas abarrotamos o coração de ilusões.

*

O teu ultimo livro, «Neblinas», é, do princípio ao fim, um poema épico em prosa, goyesca galeria, pungentes retalhos do [illegible] *humano, em que cada personagem traz na carne o* ferrete *de um destino esbatido na neblina do meio social onde a vida se lhe entrega de antemão frustrada.*

Épico, sim, porque nada mais heroico do que as batalhas perdidas em luta desigual.

Sentir a vida, vivê-la, como se nossa fosse, dessas vidas deambuladas no turbilhão da vida, e transmitir aos outros o seu drama, a sua dor ignorada, com as suas fraquezas e grandezas, renuncias forçadas, horizontes fechados ás humanas ambições e desejos, em que a dor e o grotesco se medem em competição de primazia,—é para todo o verdadeiro escritor um voluptuoso dever humano e social.

Quando assim é, a obra fica, porque repercute, quente, a sangrar, o eco angustioso da Humanidade inteira.

O PRETO NO BRANCO

Costumes simpáticos

de Ramada Curto

Dizia-me Malaquias Raposo:

—Reconhecer o mérito alheio é uma nobre qualidade. Admirar e proclamar a nossa admiração é colocarmo-nos no pólo oposto da critica destrutiva, azeda, que não é, as mais das vezes, outra coisa do que uma manifestação do baixo sentimento da inveja. O homem que admira e diz a sua admiração por outro homem e pratica actos publicos que a proclamam é um ser generoso e cheio de simpatia humana. Ouso dizer que a admiração que se afirma por alguém é uma modalidade do Amor. E o Amor desinteressado pelo nosso semelhante é um sintoma de elevação moral. Mal vai áqueles que não sabem obedecer, porque, chegado o momento em que lhes caiba mandar também não sabem. Da mesma forma quem não sabe prestar homenagem ao seu semelhante é porque não merece que lh'a prestem a ele. E' por isso que eu vejo com prazer, nos jornais, aumentar a lista das refeições, almoços ou jantares de homenagem a várias personalidades. E' um sintoma da saude moral do nosso povo. E nem se diga que, lá porque, comendo, se satisfaz o estômago, não se eleva, concomitantemente, o Espírito.

Nas religiões, que são a mais desinteressada manifestação do espírito humano, o Ágape, a refeição em comum, serve á manifestação dos mais altos e elevados sentimentos. A sessão solene de homenagem é seca, árida, massadora. A refeição em comum predispõe os espíritos á efusão e á simpatia. A satisfação da soma *influi sobre a «psiqué» e a reciproca também é verdadeira. O jejum é a expiação e o sacrificio. Quando se acaba o jejum a carne regozija-se e o espírito eleva-se. Em Portugal faz-se esta coisa nobre e elevada, vota-se a glória em vida, o que é raro no espaço e no tempo. Os Miltons e os Camões foram desconhecidos do seu tempo e passaram necessidades. Hoje estou em que não passariam. Vestir os nus, falar á alma que na augustia se consome, dar de beber a quem tem sede, dar de comer a quem tem fome, devem ser coisas da prática corrente e diária. Se todos os homens encarassem as coisas por este prisma a vida em sociedade seria bem melhor.*

E' por isso que eu não falto a um banquete de homenagem. Lá estou, de coração ao alto e copo em riste para o brinde festivo. E pago o meu escote na festa. E o sentimento que desperta em mim a cerimónia em que colaboro não é um sentimento baixo de inveja. E' antes a esperança de que um dia, á força de prestar homenagem aos outros, á força de conviver com aqueles que merecem a admiração e o carinho dos seus contemporaneos, por uma espécie de acção catalitica, em que os homenageados funcionam de catalisador, acordem em mim as mesmas virtudes e talentos para que num futuro próximo eu sinta despertar em mim qualidades e méritos que me habilitem a merecer, a conseguir a «abichar» — perdoa-me a expressão corriqueira — uma coisa igual feita á minha pessoa. Ninguém se pode isolar, com indiferença ou rancor, da comunhão em sentimentos altruistas. O banquete de homenagem é um sociomorfismo universal — como a Arte. O egoista afinal, coitado, é um suicida—como dizia um poeta. Por isso eu vou a todos, não falto a nenhum desde que o vejo anunciado. Afron-

(Continua na página seguinte)

FLAGRANTES

■ **Max Beerboshau, escritor satirico inglês, despediu-se da vida nestes termos:**

—Obrigado por tudo!

Nada mais simples, nem expresivo.

■ **Hellen Keller, cega e surda-muda de nascença, que há pouco esteve em Portugal, perguntada se já alguma vez se sentira desencorajada, teve esta resposta admirável:**

—Sim, quando estou junto da miséria, do sofrimento, ou da estupidez. Mas nunca desanimei, porque a autopiedade é o nosso pior inimigo.

■ **Pablo Picasso ao ter conhecimento de que parte do publico convidado para assistir ao filme de Clousot sobre a sua obra, se retirara, comentou:**

—Estou contente! Pude aborrecer mil pessoas ao mesmo tempo e durante hora e meia.

O génio da estatuária

Miguel Angelo tem uma admirável estátua «A Virgem e o Menino», numa catedral de Gand. E' uma obra da juventude, onde já se afirma a grandiosidade dos seus cinzeis. Reproduzimos um pormenor dessa estátua: a cabeça do Menino Deus, maravilha de graça e de delicadeza, de finura, em que transparece a alma comovida do Eleito.

OS NOSSOS CONTOS

O único caminho

por MARIA MANUEL

Terminaram os frios intensos do ultimo Inverno. Seguiu-se a ressurreição das seivas para uma nova vida, já anunciada pela Primavera. Marilia preparou a mala e correu ao apelo de D. Matilde, sua querida amiga e ainda prima por afinidade, que lhe pedira a sua presença na bela «Quinta das Laranjeiras», nas proximidades de Amares.

No dia seguinte ao da chegada, depois do chá, D. Matilde, só com Marilia na salinha de estar, muito confidencialmente deu largas aos seus desabafos acerca de Mário, o seu filho mais velho. O estado de depressão física e moral do filho, por mal de amores, trazia-a deveras preocupada...

— Quando a alma sofre de uma enfermidade destas — acrescentou, aprensiva — santos de casa não fazem milagres. Esse poder é reservado ao amigo sincero, e compreensivo, hábil no escutar, e confortar o doente. E se a pessoa amiga é, como tu, uma mulher de alma grande e coração ainda maior, que sabe mitigar e suavizar o sofrimento daqueles a quem quer, o milagre não se faz esperar. Por isso te escrevi a pedir que viesses depressa. Conto contigo, minha querida Marilia. O Mário é uma criança grande. Precisa, mais do que nunca, que o ouças e o ampares. Tem, por ti, desde muito novo, a maior admiração. Só tu serás capaz de lhe libertar o espírito das sombras que o oprimem e de lhe restituir o gosto de viver...

A entrada de Mário na sala pôs fim á conversa das duas amigas.

— Está uma tarde tão bonita — disse Marilia ao primo, passados uns minutos. — Apetecia-me passear um pouco, antes do jantar. Queres acompanhar-me?

— Vão, vão até ao jardim. Eu é que não vos acompanho, por precisar de resolver um caso urgente com o caseiro, o Joaquim da Lixa...

Mário disfarçou a contrariedade e delicadamente acompanhou a prima, descendo com ela ao jardim da excelente vivenda.

Um ao lado do outro, Mário caminhava silencioso. Marilia elogiava os canteiros, cuidados com requintes de desvelos; o pomar, todo em flor; os prados vicejantes, louvando esta quadra criadora. E, com intenção reservada, observou:

— Como esta beleza maravilhosa nos faz esquecer os dias de tédio de frio e chuva, tudo o que deprime e desconforta!

— Conforme — respondeu Mário, sincero. — Há coisas que não esquecem nunca.

Marilia não respondeu, remetendo-se a propositado mutismo.

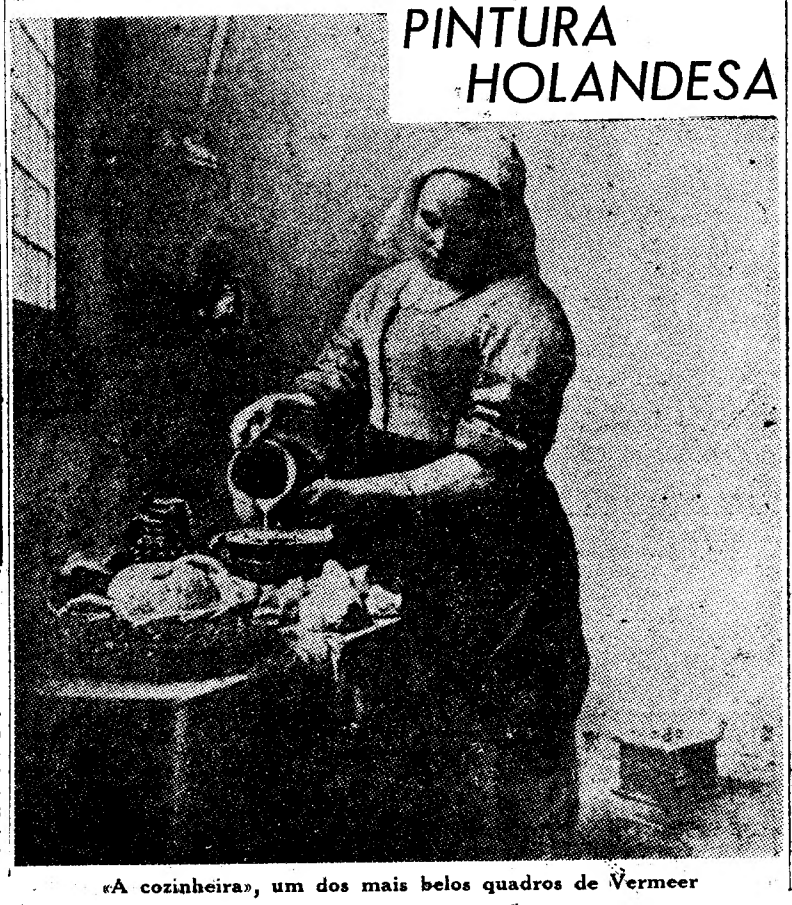
— Quando voltas para o Porto? — interrogou ele, no desejo de entabular conversa.

— Cheguei ontem. Não posso demorar-me. Mas... porquê? Estás morto por me ver pelas costas?

— Isso não se diz — respondeu,

(Continua na 13.ª página)

PINTURA HOLANDESA



«A cozinheira», um dos mais belos quadros de Vermeer

Ler e escrever

«Florença, cidade de pintores», de Piero Bargellini, em primorosa edição de *Livros do Brasil*. Várias reproduções de quadros famosos dos primitivos e da Renascença, decoram o texto. Tradução cuidada da conhecida poetisa Oliva Guerra.

Novidades literárias

*** * * O ilustre romancista Sousa Costa, um dos mais lidos de Portugal, está a escrever uma obra de largo folego sobre Camilo que enquadra todo o processo do crime por adultério que lhe foi imputado e desfaz muitas calunias de ontem e de hoje acerca do caracter do Mestre.**

*** * * O notável poeta Mário Beirão deve publicar ainda este ano, possívelmente em Julho, um novo livro intitulado «Mar de Cristo»—em que a sua alta sensibilidade lirica se reveste de um novo aspecto, num tema transcendente.**

LIVROS e AUTORES

COMENTÁRIOS DE ARTUR PORTELA

AS CARTAS DE UM POETA

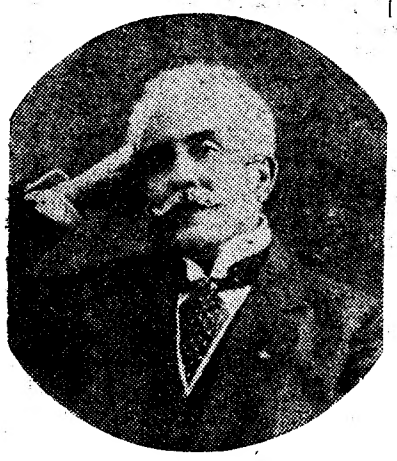
Cesário Verde e Macedo Papança

por ALBERTO DE MONSARAZ

E' tão raro dois grandes poetas, encontrarem-se na vida, não ocasionalmente, em cumprimentos de mera cortesia, por vezes a esconder os mais sombrios despeitos — que Alberto de Monsaraz fez bem em trazer a lume parte da correspondência, que tão generosamente tem espalhado pelos coleccionadores de autógrafos, trocada entre Cesário Verde e Macedo Papança, seu pai.

Havia, aliás, um hiato tanto na existência literária de um, como de outro, sobretudo na do primeiro, de quem se tem escrito muito, embora o segundo, talvez por ser enobrecido, quando o seu coração, pela sua grandeza generosa e o seu talento do mais brilhante, ardente, luminoso do lirismo peninsular, dispensasse a coroa de conde, que Dom Luís, seu vizinho em Sintra e dado ás letras, lhe outorgou um dia, vinculando uma desinteressada amizade, que nem política era.

Vejam como eram os homens, mesmo quando reis, dê novecentos: o realengo tradutor de Shakespeare a dar um grande título a um escolar de Direito, apenas saído das estalas da Universidade de Coimbra, suspeito, talvez, pelas Hoches da Polícia, do seu convívio com os *sans-culottes* da Republica; D. Carlos a saudar em Junqueiro, depois das suas sangrentas diatribes contra o trono, um dos maiores poetas da nossa língua!



CONDE MONSARAZ

Com o livro de Alberto de Monsaraz, que traz, na capa, um romantico jardim, toda uma época ressurge — *época de poesia, época de arte, época de beleza*, em que ainda havia grandes salões literários, cenáculos de ideias, falanges de escritores, fraternalmente, ligados, entre os quais circulava não a moeda cunhada que, aliás, era de oiro e prata autêntica, mas outra, muito mais valiosa, que era a do puro espírito.

O que significam estas constantes retrospectivas? Este saudoso olhar para o passado? Este sebastianismo lírico? Este desenterrar de estátuas, de vultos, de almas, até?

Alguma coisa, decerto, que não nos atrevemos a equacionar, porque os sentimentos, assim como as ideias e o talento, não se avaliam algebricamente, mas pelo que eles fizeram, com o coração nas mãos, e pelo que escreveram, deixando-nos pedaços da sua psicologia, do seu temperamento, senão do próprio génio.

O conde de Monsaraz não nasceu fidalgo, mas poeta.

Escondeu a sua riqueza não, avaramente, porque a soube repartir pelos amigos, nivelando-se assim com os pares da sua vida literária.

Sabia que ela o lestava de todos os defeitos, que seria mesmo—não como hoje — um sinal de negação do espírito.

Estamos a ver os dois amigos: Cesário, fino, alto, louro, muito britanico, de peito cavado, que a garra da tuberculose ia dilacerar, tal como o descreve Alberto de Monsaraz, neste seu belo livro: «*com o seu tipo, a um tempo de boémio e de «dandy»: calça aos quadrados, jaquetão azul marinho, «lavalliére» vermelha de protesto contra o empacotado e ridiculo aprumo da monarquia liberal; (e) rosa entreaberta na botoeira da lapela*».

Não nos descreve com tantos pormenores, seu pai, o conde de Monsaraz, mas basta observar o retrato que vem na obra, para o figurarmos imediatamente. Fronte larga, olhos negros, rasgados, cabelo farto, de asa do corvo, bigode arrogante, rosto, dominadoramente romantico, em cujos traços se espalhava a mais franca bondade.

Devia ter eloquência, aliás traduzida pelos seus versos tão suavemente portugueses, de uma mistica rusticidade de angelus, de Millet, ou então, doirados, sonoros, cantantes, cheios de Sol e das graças requebradas das mondadeiras, da sua provincia sulina.

CESÁRIO VERDE
(desenho de Jardim Portela)

Cesário, ao contrário, é o poeta citadino, do «sentimento do ocidente», impressionista, populista, realista, que raramente se escapa até ao campo, raro passa do seu fragrante «pic-nic de burguesas».

O primeiro exterioriza-se, expande-se, exuberantemente, na vida alacre, para o qual tudo é poesia, filho da terra, que não a nega, mesmo quando anda pelos salões aristocráticos; o segundo, dá-nos uma visão aguda da crónica lirica da cidade, interioriza-se, vendo a vida através do seu sentimento, do sonho do que ela devia ser, com toques fulgurantes de uma verdade incisiva, em que o verso perde a sua cadência, o seu timbre clássicos, para, socialmente, se revestir de uma expressão lucida, quase profética pela verdade de um evangeliario não só das almas e das suas dores e labores, mas dos corpos cansados e frustes, que á hora do crepusculo, regressam a casa, com as mãos negras da limalha da oficina, sem, talvez, enxergarem as estrelas que estão, afinal, no Ceu para lhes redimirem o calvário.

Quer-nos parecer que Cesário Verde e o conde de Monsaraz têm mais pontos de contacto, do que perfuntóriamente possa parecer, apesar da divergência dos seus temas poéticos. Além da amizade, que as valiosas cartas agora publicadas demonstram, tão expressivas e reveladoras de que um e outro eram na intimidade não se importando de cometer um solecismo e de pôr uma virgula a mais—os dois tinham um elo comum: souberam amar o povo (também se aprende) um, no campo, outro, na cidade, descobrindo-lhe a alma, a energia, a bondade, a comovida ternura, o oculto sofrimento, quando ainda era de bom tom chamar aos operários «mecanicos», como as fidalgas de Camilo.

«Cesário Verde e Macedo Papança» contém não só um estudo brilhantíssimo de Alberto de Monsaraz, para situar no tempo e no espaço, as figuras de Cesário e de Macedo Papança, dois retratos flandrinos de realismo extreme, embora comovidos, o que é natural—mas, reproduz numerosas cartas do poeta das «Naturais».

Livros para crianças

POESIA PARA A INFANCIA

antologia de Alice Gomes

Devia ser dificil para Alice Gomes fazer este livro — não pela escassez da matéria, mas, exactamente, pela sua magnifica exuberancia. Numa imagem romantica vêmo-la, menina e moça, correndo sobre os canteiros de um imenso e fantástico jardim, cheio de embriagantes flores. Todas lhe sorriem, se entregam, a fascinam. Já colheu muitas, tem o regaço cheio de rosas, de cravos, de lirios, de malmequeres, de amores-perfeitos, de anemonas, que parecem desprender-se em notas: vermelhos de rubis, brancos de alabastro, doirados do Sol, azuis do Ceu, como aquelas, asas dos anjos de Perugino, de refulgente e policroma plumagem, quase sufocando-a na orgia floral. Mas ela quer colher mais no lirismo português e brasileiro, e já oscila sobre aquele peso fragrante. A' medida que corre, esvoaça pelo jardim encantado, Alice Gomes queria colher ainda mais flores — mas já não pode. Está cansada! E o estranho jardim continua a florir! E' já a loucura! O frenesi dos aromas! O exaspero das cores! Que fazer?

Numa apurada escolha, Alice Gomes conseguiu dar-nos este belo livro, intitulado «Poesia para a infancia», sem canones pedagogicos, aliás dificeis de fixar, mas modelado pela sua emoção, a sua sensibilidade, o seu ritmo espiritual. Estas virtudes criaram um magnifico cancioneiro infantil, onde as crianças encontram as mais lindas histórias, formas e sons, descritivos reais e ficcionados, que as devem deixar exultantes, batendo as mãos de alegria, ou, então ligeiramente pensativas, como á porta entreaberta de um sagrado mistério.

Alice Gomes fez bem: antes de saber ler, a criança deve cantar. Nada há como o lirismo, o verdadeiro, de linfa cristalina, para exaltar a sua alma. Não é a poesia, afinal, a sua canção do berço? As suas primeiras palavras, de silabas repetidas, onomatopeia melódica do ouro? Não se identifica ela com a vida através da poesia? Não vê diferentemente dos adultos, os seres humanos e as coisas?

«Poesia para a infancia» é, de certa maneira, uma antologia para os pequeninos leitores, ou quem ler para eles, que reune o mais fantástico tesouro. Evidentemente, nem todos os autores estão representados. Seria tão impossível, como esvaziar o famoso tonel das Danaides!

Entre Portugueses e Brasileiros, citamos Antero de Quental, com uma obra-prima de poesia infantil, pouco conhecida; Garrett, Afonso Lopes Vieira, Correia de Oliveira, António Feijó, António Nobre, António de Sousa, Afonso Duarte, Casais Monteiro, Armindo Rodrigues, Augusto Gil, Santa Rita, Cabral do Nascimento, D. Francisco Manuel de Melo, Fernanda de Castro, Gil Vicente, Fernando Pessoa, Gomes Leal. Guerra Junqueiro, Fausto José, Francisco Bogalho, Guilherme Braga, João de Deus, Irene Lisboa, Miguel Torga, Paradela de Oliveira, Natércia Freire, Nicolau Tolentino, Pedro Homem de Melo, José Régio, Saul Dias, Ruy Cinati, Sebastião da Gama, Teixeira de Pascoais, Vitorino Nemésio, Drumond de Andrade, Casimiro de Abreu, Cecilia Meireles, Ribeiro Couto, Jorge de Lima, Manuel Bandeira.

O livro é muito bem apresentado gráficamente, e ilustrado com desenhos coloridos por Costa Pinheiro. *(Editora Ulisseia).*

O PRETO NO BRANCO

(Continuação da página anterior)

to a despesa e a indigestão. Arrisco a dispepsia. O «champanhe» nacional — que é esplêndido — desenvolve-me o meteorismo a que sou atreito. Mas não importa! Chego a casa consolado e como o meu jantar em sossego doméstico, pensando em que, se no «ágape» não comi coisa que se visse, ao menos, saí de lá consolado — moralmente. E' uma aliança entre a gastronomia e a simpatia humana.

Se a primeira sofre de carência, em compensação a segunda aumenta. Passo na rua ao lado de homens que não conheço e penso:—Cá te espero, no deles—ou cá te espero—no meu! E depois, como tu sabes, eu tenho um afilhadito que é o meu encanto: o José Luis. E quase sempre trago da festa uma guloseima, um bolozinho, um chocolate — para o José Luis. Associo assim a infancia a uam cerimónia de simpatia e de bondade. Sem contar que estas coisas fomentam a industria hoteleira, elemento essencial do turismo e que bem merece ser protegida.

Eu acho que este hábito se devia tornar extensivo ás classes menos abastadas — barateando o preço das entradas nas festas. Não te parece?—interrogou Malaquias.

Eu respondi-lhe que sim, que concordava e que, se não fazia como ele, não era porque não comungasse inteiramente na sua opinião, mas apenas porque estou a dieta. Assim, o que nele era a regra, em mim era a excepção. Vou mas não como. Falo...

Malaquias interrompeu-me logo:

—Fazes mal, fazes mal! As palavras voam — a comida fica. Eu a um discurso, prefiro o bicarbonato.

—Eu também vou — mas excepcionalmente. Em certos casos, muito pessoais, muito intimos. Mas tenho uma vantagem. Há muitos anos que tomo café — e muito mau, por sinal — á mesma mesa dos homenageados e a unica forma de suportar o café, que é péssimo, é a sua presença —que é óptima.

A BOMBA H — PRINCÍPIO OU FIM?

uma obra da mais sensacional actualidade, escrita, pelo sábio francês Charles-Noël Martin, que, com implacável franqueza, nos elucida sobre os verdadeiros efeitos da bomba de hidrogénio. (Col. «VIDA E CULTURA») ... ... 40$00

PEDRA BONITA

uma obra-prima de José Lins do Rego, um livro estuante de vida e de intensidade dramática. (Col. «LIVROS DO BRASIL») ... ... 30$00

RAPARIGAS DE SAN FREDDIANO

um romance de Vasco Pratolini, um dos maiores nomes da literatura italiana, um verdadeiro mestre do realismo moderno. (Col. «MINIATURA»). 12$50

ENCONTRO EM TANGER

Laurence Wilkinson renova, com este livro, o clássico romance policial, onde a narrativa é transbordante de acção, descrita com verdadeiro talento literário. (Col. «VAMPIRO») ... ... 12$50

XADREZ CÓSMICO

Van Vogt, um nome prestigioso na ficção científica, realizou com este livro uma obra estranha, que dir-se-ia querer rivalizar com Poë ou Lovecraft. (Col. «ARGONAUTA») ... ... 12$50

Edições «Livros do Brasil», Rua Luz Soriano, 53-57—Lisboa

FEIRA DO LIVRO

HOJE, QUINTA-FEIRA, ÚLTIMO DIA

DAS 17 HORAS A' MEIA-NOITE

Preços e descontos excepcionais de fim de Feira

Antes de encerrar, a **FEIRA DO LIVRO** apresentará, hoje, uma surpresa: cinema gratuito, na própria Feira, das 9,30 ás 10 horas

Prece

Jesus,
A minha prece é diferente:
Ai como estive ausente
Da Luz!

Jesus,
A minha prece tem o sabor
De fruto proibido:
Porque descri de Ti — e regresso
Vencido!

Jesus,
Só em Teu seio, esquálido,
Vim encontrar o Amor.
Venho da Vida: pálido
De dor!

Jesus,
Deixa pender-me a fronte
Em Teu regaço:
Minh' alma que Te conte
O meu cansaço...

...E ao acordar,
Jesus,
Ensina-me a olhar
P'rá LUZ!

JOSÉ CARVALHAL

De ontem para hoje

✱ **SANGUE PORTUGUÊS — As leis da imigração nos Estados Unidos foram atacadas por um senador de origem portuguesa, Edmundo Dinis, que se insurgiu contra o facto de a quota para os países nórdicos ser ilimitada enquanto para Portugal é apenas de 434 por ano. O senador Dinis considerou esta legislação afrontosa para a laboriosa e activa colónia portuguesa dos Estados Unidos, assim como para os luso-americanos, descendentes de famílias que á pátria prestaram já, desde o tempo da independência, relevantes serviços. Aquelas leis da imigração não se coadunam, na verdade, perfeitamente com as directrizes políticas definidas pelo Governo americano.**

✱ **MANEIRAS DE AMAR... — No tempo das Cruzadas, quando os homens amavam com a mesma violência que punham na sangrenta guerra santa, havia cavaleiros, couraçados de ferro, que diziam tétricamente ás suas eleitas: «Serás minha ou de mais ninguém!» E, se eram repudiados, ai das amadas desdenhosas! Eles preferiam adorar uma morta do que padecer os tormentos do ciume. Era assim no tempo das cortes de amor e da corte dos milagres... Mas na época atómica, na época das conferências da paz e das sociedades protectoras dos animais, parece que tudo isto deveria estar banido. Pois... não. Suavizaram-se talvez os costumes (se nos esquecermos dos campos de concentração) mas os recessos da alma humana continuam a esvurmar violência. Veja-se o que aconteceu numa terrinha bucólica e pacata — S. José das Matas —, onde um pastor enamorado, o Manuel Marques, encontrando a sua ninfa num postal, a intimou a aceitá-lo como marido (a proposta era honesta). Ela repeliu-a, porém, e em má hora o fez, de modo tão directo, pois o Manuel, turvado pela brutidade do seu amor, espancou-a como um desalmado, até que pressentiu passos e deu ás de vila Diogo... Já se arrependeu, todavia, e foi entregar-se á prisão. Primeiro súplicas e arrulhos, depois pancadas e lágrimas. No fundo é fado. No mau sentido de fado...**

✱ **TRAGÉDIA ANTIGA — Crime desapiedado, com elementos de tragédia antiga e que, de certo modo, recorda também, os romances terríveis e apaixonados de François Mauriac. A ficção e a vida quantas vezes se imitam e se confundem! Mas aqui não há fantasia: apenas realidade. Um ódio cruel entre duas famílias. O avô (António Ferreira Franco) decidido a conservar, a todo o transe, na sua companhia um neto de cinco anos, que com ele vivia. A questão vinha de longe. Nascera a criança dos amores contrariados de um filho do Franco com Maria Vicente, cuja mãe (Beatriz Borges) se opusera ao casamento, provocando com a sua atitude o suicídio do rapaz. Agora a Maria Vicente queria recuperar o seu filho. Mas o avô, que o sofrimento endurecera, recebeu-a a tiro de caçadeira. A Maria caiu, banhada em sangue, expirando pouco depois. E quando a Beatriz, por seu turno, foi em busca da criança (inocente fulcro do drama), novamente o tresloucado ancião pegou na espingarda e novamente disparou dois tiros, ceifando outra vida. Sentindo-se perdido, fez ainda frente aos populares que tentaram dominá-lo. Em resumo, um caso pungente e cruel, em que os sentimentos se entrechocam numa acre maré de amor e de ódio.**

✱ **DANÇA MACABRA — Não se trata do baile dos ardentes, mas da vertiginosa dança das estradas, que remata quantas vezes em morte e em pranto de dor. Lugubre é o rol dos desastres de ontem. De nove metros de altura, caiu de um viaduto, perto de Trofa, um automóvel conduzido por Aureliano Dias Couto, o qual ficou gravemente ferido, assim como o amigo que o acompanhava (António Cunha). Próximo da estação de Pegões, outro automóvel, a que rebentou um pneumático, chocou com um muro, daí resultando a morte de um dos passageiros — Leonel António Cardeira. Sofreram ferimentos o condutor, filho da vítima, e mais dois ocupantes do veículo. Em Carregal do Sal, uma furgoneta atropelou mortalmente uma criança (Maria do Carmo Soares de Melo, de 13 anos), ferindo mais três. Para fecho aparatoso, desta lamentável série de desastres, o descarrilamento em Aregos do comboio do Porto para Barca de Alva, em que se registaram dois feridos e avultados prejuízos materiais.**

✱ **PÃO E TELHA PARA TODOS — Com aplauso registamos que vão ser construidas casas para pobres em Almeirim e casas de renda económica em Oeiras. O ministro do Interior autorizou o Município de Almeirim a ceder, para aquele fim á Fábrica da Igreja de S. João Baptista, uma área de 2.300 metros quadrados. Assim outras medidas análogas venham depressa contribuir para a realização daquele anseio cada vez mais premente dos homens de bem do nosso tempo que já Eça de Queirós nas «Notas Contemporaneas», resumia numa frase tão simples e tão expressiva: «Pão e telha para todos!»**

✱ **JORNAL PEQUENO — O presidente da Republica recebeu ontem, no Palácio de Belém, os srs. coronel Alvaro Fontoura, drs. Arnaldo Rodo e Azevedo Rua, do Congresso Luso-Espanhol de Cirurgia Ortopédica, dr. Frederico Alves, Manuel Marques Fernandes, António Simões Morais e José da Cruz. Estiveram também ali, a inscrever-se no livro de cumprimentos, o presidente da direcção do Grémio Nacional dos Editores e Livreiros e o consul de Portugal em Nova-Bedford. ✱ Reuniu-se ontem, no Palácio de São Bento, o Conselho de Ministros para o Comércio Externo. ✱ A Camara Corporativa designou o sr. eng.º Quartim Graça relator para a apreciação do projecto de colonização da Gafanha. ✱ Na Pampilhosa, um agulheiro da C. P. (António Grilo, de 48 anos), foi colhido mortalmente por uma locomotiva. ✱ Em Monte Redondo (Arcos de Valdevez) faleceu um trabalhador (João da Silva, de 49 anos), colhido por um tronco de pinheiro. ✱ Salvaram-se a tripulação e as redes da traineira algarvia «Vicente Bertomeu», afundada por abalroamento com um barco espanhol, entre Larache e Arzila.**

Um proprietário vai receber
140 contos de indemnização
por terem colocado sobre a sua casa uma torre e linhas de alta tensão

A construção das barragens, o desenvolvimento da produção da energia hidro-eléctrica e a construção de linhas para o seu transporte em todo o País é que tornaram possível o pleito que a Relação de Lisboa julgou agora e que é certamente a primeira acção do género que em Portugal chega aos tribunais.

O caso é curioso e do mais palpitante interesse.

O sr. Gomes dos Santos comprou, perto de Vila Franca de Xira, a meio da encosta por onde segue a estrada que liga o grande centro ribatejano a Sobral de Monte Agraço, a Quinta do Bom Retiro, propriedade rustica de 24 hectares, com residência para os donos, capela, abegoaria, casa do caseiro e outras dependências, sobranceira á lezíria que dali se descortina até horizontes longinquos. Fê-lo, além do mais, para sua esposa ali residir e repousar, a conselho de um dos nossos mais eminentes clínicos.

Quando já ali se encontrava a residir, com sua esposa em convalescença foi a sua propriedade atravessada por linhas condutoras de energia a alta tensão, com a construção de uma torre dupla de sustentação. Tais linhas foram colocadas exactamente por cima da capela e da casa de habitação do sr. Gomes dos Santos.

Este, após diligências diversas, instaurou contra a concessionária do transporte de energia em questão, uma acção, na qual pedia para esta ser condenada a retirar as linhas de cima da casa, ou a construir outra casa em sítio da quinta á sua escolha, ou ainda, se a não quisesse construir, a pagar-lhe a indemnização de 140 contos, quantia considerada necessária para a construção duma casa de iguais caracteristicas em qualquer ponto da quinta.

Logo de entrada, a companhia alegou que não era ela que tinha de ser accionada, mas sim o Estado, da qual era mera concessionária, que eram os tribunais administrativos que tinham de julgar do pleito, que, em qualquer caso, as linhas e torres só podiam ser retiradas para outro local por decisão de administração, e não dos tribunais, e que podia passar com as linhas por cima da casa, com a mera obrigação de as levantar se o proprietário quisesse elevar o prédio.

O juiz da 3.ª Vara, onde o processo foi distribuido, e que era o actual desembargador Alberto Toscano, entendeu que o tribunal competente era o comum, que a concessionária era parte legítima para ser demandada e que podia decidir sobre a alteração da localização das linhas e das torres em questão. Houve recurso do despacho saneador, para a Relação, que confirmou a decisão da 1.ª instancia, e ainda para o Supremo, que também confirmou, com a unica excepção de que entendia não ser o tribunal comum competente para ordenar a deslocação das linhas e torres, mas apenas para condenar em indemnização se a ela houvesse lugar.

Após o julgamento no Supremo, veio o processo de novo para a 3.ª Vara, para ser julgado pelo Colectivo, presidido pelo então corregedor Toscano e com os adjuntos drs. Ornelas Pedreira e António Cabral, hoje auditor nos tribunais militares. Intervieram no julgamento, pela concessionária, o advogado dr. Carneiro de Almeida, e pelo proprietário sr. Gomes dos Santos o advogado dr. Heliodoro Caldeira. O Colectivo deu como provada a matéria alegada pelo proprietário, e a sentença deu-lhe razão, decidindo que as linhas só podem passar por cima de zonas habitadas, quando não pode deixar de ser, o que não sucedia no caso, visto que havia 20 hectares para elas poderem passar, e que, quando um proprietário é prejudicado no uso da sua propriedade, como aconteceu no caso pela cessação de perigo e insegurança que a passagem das linhas dava á casa, tanto mais que, pouco depois de a acção haver sido proposta, houve diversas roturas nas linhas, sendo uma exactamente por cima da casa do referido proprietário, há lugar a indemnização, para não ser violada a regra constitucional da igualdade dos encargos publicos. Em consequência, foi a concessionária condenada a pagar ao proprietário a indemnização de 140 contos, para ele poder construir, noutro local da quinta á sua escolha, uma casa igual, e ainda a pagar-lhe a indemnização mensal de 1 conto até final julgamento da questão, como reparação pelos prejuizos sofridos pela não ocupação da casa visto que, em face da sensação de perigo que ela oferece desde a colocação das linhas e do ruído incómodo que as mesmas produzem, sobretudo no tempo invernoso, o referido proprietário não pôde continuar a residir na quinta, com sua esposa, como a esta fora prescrito.

A empresa concessionária recorreu da decisão da 1.ª instancia, mas a Relação, em acórdão assinado pelos desembargadores drs. Anselmo Taborda, relator, e adjuntos drs. Barbosa Viana e Amilcar Ribeiro, acaba de confirmá-la, dando razão ao proprietário.

O ministro da Defesa Nacional visita que se inaugura festivamente no dia bro do Governo ouvindo as informa dirigentes do posto

Dois portugu
pela Gu
na fronteira

MADRID, 7.—Dois trabalhadores portugueses, José Diogo Fernandes e Evento Fernandes, ambos de Melgaço, os quais pretendiam atravessar a fronteira para França, como emigrantes clandestinos foram mortos pela Guarda Civil espanhola, segundo notícias de Gerona, em cujo cemitério os corpos estão depositados.

Anuncia-se que os dois mortos faziam parte de um grupo de doze Espanhóis e Portugueses, que seguiam em dois automóveis, de matrícula portuguesa.

Os carros foram assinalados perto da pequena povoação de Tortella, na estrada que de Figueras conduz á fronteira francesa, dirigindo-se para a cidade de Besalu.

Depois de os guardas espanhóis da fronteira terem feito fogo, um dos carros, perfurado pelas balas, parou. Dentro, estavam dois homens já mortos e dois feridos. Do outro carro nada se sabe ainda, assim, como dos restantes Portugueses e Espanhóis.

As autoridades informaram que os Ministérios do Interior e dos Negócios Estrangeiros tomaram conta da ocorrência.

Algumas pessoas que se encon-

Um monstro marinho

CHATAN (Massachussets), 7 — Parece que anda um novo «monstro marinho» no Norte do Atlantico. O navio de carga liberiano «Rhapsody» anunciou que se cruzou, ao Sul da Nova Escócia, com uma tartaruga marinha, de carapaça inteiramente branca, que mede mais de 13 metros de comprimento.

Os serviços de vigilancia da costa preveniram imediatamente os barcos que navegam naquela zona, mas descrevendo esse «monstro» como um «réptil gigante», munido de barbatanas com cerca de 5 metros de comprimento e capaz de saltar mais de 2 metros fora de água. —(France Presse).

MIL BOMBEIROS
em luta com o fogo

NICÓSIA, 7—Cerca de 1.000 bombeiros lutaram, durante 40 horas, para apagar um incêndio, que foi dominado esta tarde e destruiu cerca de 7 quilómetros quadrados de uma área florestal próximo de Paphos, no Oeste de Chipre.—(R.).

Morto num elevador

Nas obras de um hotel, na Avenida, deu-se esta tarde um impressionante acidente. A vítima foi o operário Luís de Carvalho, de 44 anos, residente na Rua Luciano Cordeiro, o qual ficou entalado num elevador. Transportado para o Hospital de S. José, ali chegou já morto.

LINHOS
PUROS
E SEM DEFEITO

A CASA DOS PANOS apresenta uma nova qualidade de linho nas seguintes larguras e preços:

0,50	27$80
0,60	33$50
0,70	38$50
0,80	42$50
0,90	48$00
1, ...	52$50
1,10	58$00
1,20	64$50
1,40	71$00
1,50	78$50
1,60	83$50
1,80	94$50
2, ...	104$50
2,20	119$00
2,30	126$00

Este linho de tipo fino, é fabricado exclusivamente para a nossa casa. Temos linhos em todas as qualidades e para todas as aplicações.

CASA DOS PANOS
Rua de São Julião
(á esquina da R. dos Fanqueiros)

VERBOS INGLESES

Está em distribuição o mais completo compêndio sobre «Verbos Ingleses Sinónimos e Frases Idiomáticas» até hoje publicado em Portugal. 240 páginas; 2.500 frases.

Obra de interesse geral para os estudantes da língua inglesa de todos os graus de ensino; comercialistas e contabilistas — compilada e organizada pelo tenente-coronel José da Cruz Ribeiro, antigo professor efectivo do Instituto Profissional dos Pupilos do Exército.

À VENDA NAS LIVRARIAS DO PAIS

Pedidos à EDITORIAL DE «O SECULO»

Vinhos gazeificados
SURPRESA
brevemente no mercado

JÓIAS ANTIGAS
E MODERNAS
compra cobrindo todas as ofertas
Ourivesaria Pimenta
Rua Augusta, 253 — Telef. 24564

HIPOTECAS
FAZEMOS S/ PROPRIEDADES
— AO JURO DA LEI —
TRANSACÇÕES EM 24 HORAS
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3—LISBOA
RUA SANTA CATARINA, 108—PORTO

...em hoje o novo estádio do Sporting, ...ingo. Na foto vê-se aquele mem... ...ações que lhe são prestadas pelos ...s do clube «leonino»

...ses mortos

...irda Civil

franco-espanhola

...travam na zona fronteiriça dizem crer que o numero de mortos, no total, é de três, havendo, pelo menos, cinco feridos.

Em Gerona, Barcelona e Madrid, a Polícia mostra-se extremamente reservada sobre o assunto. O cônsul de Portugal em Gerona informou nada poder dizer, por enquanto, e um informador do governador civil local afirmou que o caso seria tratado pelas autoridades centrais, aqui, em Madrid, pelo que nada podia dizer.

Entretanto, nesta cidade, o Comando-Geral da Polícia recusou-se, igualmente, a emitir qualquer opinião sobre o incidente.—(A. N. I.).

Três feridos e seis presos em Gerona

GERONA, 7. — Foram já identificados todos os Portugueses que ocupavam os dois automóveis que a Guarda Civil alvejou a tiro, quando iam a atravessar a fronteira para França.

No hospital desta cidade estão internados: Francisco Fernandes Domingues, António Abreu Gonçalves e José Abreu Barreiros, este ultimo em estado grave, todos de Melgaço.

Encontram-se na prisão: José Augusto Afonso Domingues, Eduardo Basteiro e Franklin Lopes Rodrigues, também de Melgaço; João Gonçalves Oliveira, da Póvoa de Lanhoso; José Rosa Antunes e Augusto Vilarinho. — (A. N. I.).

Visita à terra natal

após 44 anos de ausência

Vindo do Rio de Janeiro, chegou hoje de avião a Lisboa o comerciante português sr. Manuel Joaquim Pereira, de 55 anos, que, após 44 de ausência, volta a pisar solo português.

Deve este facto a um concurso organizado na capital brasileira pelo jornal «O Mundo Português», tendo conquistado o primeiro prémio — a viagem que acaba de realizar.

Satisfeito e comovido, olhando á sua volta, o sr. Joaquim Pereira diz-nos que vai visitar a família, um irmão que vive em Vieira do Minho, terra da sua naturalidade. Matará saudades e regressará depois ao Rio, onde o espera a sua vida de trabalho.

Socorros a náufragos

Foi concedida a medalha de prata de coragem, abnegação e humanidade, do Instituto de Socorros a Náufragos, ao capitão-tenente José Justiniano do Nascimento, pela assistência que, como comandante da lancha de fiscalização «Bicuda», prestou aos náufragos do vapor francês «Kaolack», afundado próximo do cabo de S. Vicente.

RUGRA
MARCA REGISTADA
A mais antiga e acreditada
NAVALHA DE BARBA
À venda em todas as casas de ferragens e da especialidade

EM 3 LINHAS

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 21°,5; mínima, 13°,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 21°,1; mínima, 14°,4.*

///

Será distribuido oportunamente o «Diário do Governo» de 5 do corrente, que insere a Convenção Postal Universal.

///

A Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos foi autorizada a celebrar contrato, com Sebastião Correia Casaca, para execução das obras do «Dique de El-Rei», na foz do Almonda, pela importancia de 683 contos.

///

Foi aprovado o regulamento do serviço de abastecimento de água á vila de Campo Maior.

///

Vão ser submetidas ao regime florestal de simples polícia as propriedades denominadas «Herdades da Venda Nova e Vassala», situadas na freguesia da Ota, concelho de Alenquer.

///

Foi declarada de utilidade publica a expropriação das parcelas de terreno a ocupar pela construção do viveiro florestal dos Salões, na ilha do Porto Santo.

///

O adido de legação dr. Carlos Maria Moniz Tavares de Matos Taquenho foi transferido para o consulado de Portugal em Yokohama (Japão).

///

Estão orçadas em 935.500 escudos as obras de remodelação e ampliação do hospital da Nazaré.

A sessão de hoje

no Montepio Geral foi presidida pelo ministro das Corporações

Esta tarde, quando o «Diário de Lisboa» começar a circular, estará a decorrer, no salão nobre do Montepio Geral, uma dupla cerimónia de evocação e homenagem a duas figuras de relevante actividade, dentro daquela prestigiosa instituição. A ambas presidirá o sr. ministro das Corporações que, no início da sessão, será saudado pelo sr. dr. Sousa Carvalho, seguindo-se o discurso do sr. dr. Guerreiro Murta, que explicará o significado dos actos que vão decorrer convidando-o, então, a descerrar, no átrio do edifício, o busto do fundador do Montepio Geral, Francisco Manuel Alvares Botelho, obra do escultor Raul Xavier.

Finda esta pequena cerimónia, será descerrada, pelo estudante Nuno Manuel Cancela de Abreu Morais de Oliveira, uma fotografia de seu avô, o sr. dr. Paulo Cancela de Abreu que é, há 32 anos, zeloso consultor jurídico da instituição.

Na sessão solene que precederá o descerramento do busto e do retrato, será entregue o «pelicano de ouro», emblema da instituição, ao sr. dr. Cancela de Abreu, a quatro directores do Montepio Geral e a quatro dos seus dedicados funcionários.

Nova remodelação

no Governo argentino

BUENOS AIRES, 7.—Foi noticiado que o presidente, general Pedro Aramburu, está a remodelar o seu Gabinete, reduzindo o numero de Ministérios de 18 para 12.

Julga-se que todos os membros do Governo apresentaram a demissão, a fim de facilitar os planos do presidente.

Observadores pensam que a remodelação, apesar de ser teoricamente uma simples alteração administrativa, permitirá a Aramburu escolher um conjunto melhor adaptado á sua política.—(R.).

Movimento consular

Foram enviados para o «Diário do Governo» decretos, colocando o dr. Mário de Faria e Melo Ferreira Duarte, consul de 1.ª classe, no consulado de Portugal em Madrid, e o dr. Armando Nunes de Freitas, consul de 2.ª classe, no consulado de Portugal em Toronto.

Na sessão da Academia

o prof. Sousa da Câmara ocupou-se hoje dos problemas relativos aos métodos de planificação

(Continuação da 1.ª página)

o prof. Carlos Salazar de Sousa, correspondente. Também, para sócios correspondentes foram eleitos os profs. Moneau, da Universidade de Sorbonne, e Cortoff, da Universidade de Minesotta.

Ainda dentro da ordem do dia, o prof. dr. Sousa da Camara apresentou o seu anunciado trabalho acerca de «Reflexões sobre planificação».

O ilustre académico começou por aludir ás possibilidades de aplicação dos métodos de trabalho da «planificação» no sector da investigação cientifica. Ainda que reconhecendo grande importancia ao planeamento prévio de muitas actividades, neste terreno, como sistema util de orientação e disciplina, assegurando por vezes maior rendimento e melhor coordenação de esforços, mostrou os riscos graves que se correm com a sua aplicação indiscriminada, verificando-se com frequência o esmagamento das iniciativas individuais, a inutilização de muito trabalho, o desanimo dos trabalhadores e até a corrosão das personalidades.

O autor da comunicação afirma, por isso, haver a maior conveniência em considerar este problema sem pressas e sem entusiasmos excessivos, procurando abordá-lo sempre com toda a prduência. Pessoalmente, dum modo geral, considera nociva, ao desenvolvimento da «investigação científica», a sua planificação rigorosa, crendo que ela, retirando liberdades, modificando empreendimentos, impondo novas rotas, acabará por constituir mais uma opressão tiranizante que uma util ferramenta de trabalho.

Depois de expor as razões fundamentais deste modo de pensar, apoiado aliás na experiência colhida, tanto no País como no estrangeiro, passou a referir outros domínios em que se exerce a planificação, designadamente no vasto meio da vida económica das nações. Salientou que não se pode deixar de considerar cientificamente tal planificação, para que, sem paixões de qualquer espécie, com toda a objectividade possível, se analisem profundamente as suas aplicações determinando as consequências, uteis ou prejudiciais. E foi justamente por entender que a planificação ganharia em representar uma atitude científica, que julgou estas reflexões poderiam constituir matéria para uma comunicação á Academia.

Seguidamente, passou a descrever o ambiente que encontra frequentemente a ideia básica da planificação. E para o caso especial português disse:

«Surpreende, naturalmente, o observador objectivo da nossa situação económica, que a despeito da grande obra realizada em todos os campos, da vastidão dos trabalhos efectuados, apesar do enorme esforço despendido, nestes ultimos 30 anos, da atmosfera de confiança que se criou sobre Portugal, dando a convicção generalizada de que o período das concepções mesquinhas já passou, que o País pensa e age com grandeza — surpreende naturalmente o observador que não exista ainda hoje, entre nós, um plano conjunto que possa constituir a estrutura central de todas as actividades económicas».

O autor da comunicação passou então a apreciar as razões por que não nos lançámos abertamente na «planificação». E, aludindo á profunda transformação que se tem operado nos espíritos, hoje incomparavelmente mais avessos ás «virtudes» da improvisação que há duas décadas atrás, acentuando que já se criou no nosso meio «um hábito de planeamento», crê que chegou a oportunidade para começar a enfrentar os riscos da planificação, embora com a mais cautelosa prudência. Julga que o próximo Plano de Fomento, já anunciado, beneficiará desse ambiente favorável á planificação, a uma planificação sensata, que encaminhe, coordene, impulsione e organize.

Por fim, afirmou que o problema científico da planificação precisa de verdadeira coragem, para ser atacado com êxito. Mas a verdadeira coragem no sentido que lhe deu Fénelon, «essa coragem que consiste em prever todos os perigos e desprezá-los depois, quando se tornam inevitáveis».

Julien Benda

morreu hoje em Paris com 89 anos

PARIS, 7.—Faleceu hoje o filósofo e escritor Julien Benda. — (France Presse).

Julien Benda era mundialmente célebre através da sua obra literária e especialmente do seu violento e lucido ensaio «La trahison des clercs», no qual definiu a posição do intelectual, tal como a concebia, na defesa dos direitos da inteligencia. Nasceu em 1867, frequentou a Escola Central e a Sorbonne e colaborou na «Revue Blanche» na época do famoso processo Dreyfus. As obras que lhe granjearam maior renome foram o romance filosófico «L'Ordination» publicado nos «Cahiers de la Quinzaine»; os «Dialogues d'Eleuthère», um estudo notável sobre o bergsonismo intitulado «Bergsonisme ou philosophie de la mobilité»; os romances «Les Amorandes» e «La croix des roses»; e «Belphéor» — um ensaio sobre a estética da sociedade francesa, que veio a lume em 1919. Julien Benda insurgiu-se sempre contra o irracionalismo no plano filosófico, combatendo os sistemas ausentes no primado da intuição, da pura sensibilidade, como na sua «Réponse aux défenseurs du Bergsonisme».

COMEÇA AMANHÃ

a I Volta Aérea a Portugal

A 1.ª Volta Aérea a Portugal começa amanhã. Organizada em moldes muito interessantes, a prova tem despertado o maior interesse. Para a primeira etapa, a partida de Lisboa está marcada para amanhã, ás 7 e 30, devendo os aviões estar de regresso a Lisboa no próximo domingo.

TERMINADO O JANTAR, NÃO HÁ HESITAÇÕES, TODOS RODAM A CAMINHO DA

FEIRA POPULAR DE LISBOA

A ATRACÇÃO N.º 1 DA CAPITAL

Em exposição os:
PAVILHÃO DO ULTRAMAR
PAVILHÃO DA CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA
PAVILHÃO DA ALEMANHA
PAVILHÃO DA ITALIA
PAVILHÃO DO SPORT LISBOA E BENFICA
além de numerosos stands da industria e do comércio nacionais e estrangeiros
E SEMPRE EM MOVIMENTO
O MONUMENTAL LUNA PARQUE DE PALHAVÃ
UM ESPECTACULO QUE A TODOS AGRADA

O Clã de Cliveden-(I)

Durante a viagem dos dirigentes russos a Londres, um dos episódios que suscitaram mais viva controvérsia foi o jantar oferecido pelos trabalhistas, o qual terminou numa confusão indescritivel. Num discurso, que se prolongou mais de uma hora, Kruchtchev avisou os seus ouvintes de que uma reedição da manobra tentada pela diplomacia britanica em 1939 teria um epilogo idêntico. O aviso causou sensação e, em certa medida, indignação entre os socialistas ingleses.

Segundo a versão de Kruchtchev o pacto germano-soviético de Agosto de 1939, que precipitou a segunda conflagração mundial, foi forjado em Londres e tornado inevitável pela politica pessoal do primeiro-ministro dessa época, Nevile Chamberlain. A União Soviética ter-se-ia limitado a tirar as consequências das suas iniciativas e a evitar que estas produzissem os efeitos previstos: um ataque frontal do Reich que encontraria aquele pais isolado.

A ser exacta essa versão, Chamberlain e os seus colaboradores próximos premeditavam, de longa data, para a cruzada antisoviética um epilogo militar em que o Reich teria a liberdade de movimentos pedida por Hitler desde a publicação do «Mein Kampf», em 1925, para conquistar, a Leste, o espaço vital que ambicionava. Munique, em vez de ser uma conclusão, teria sido apenas um antecedente visivel numa cadeia reveladora.

Nas conversações de Londres o incidente foi evocado e debatido não como simples episódio histórico mas como um ensinamento de escaldante actualidade. Por intermédio dos trabalhistas, os dirigentes soviéticos preveniram, solenemente, a Grã-Bretanha de que a reincidência na orientação pró-alemã de 1939 levaria, em linha recta, á renovação de Rapallo e do pacto de Agosto de 1939, quer dizer, a um entendimento directo entre a União Soviética e a Republica Federal de Bonn.

Os trunfos que a diplomacia soviética pode utilizar para realizar esse objectivo são conhecidos de toda a gente. A Alemanha Oriental e a fronteira Oder-Neisse constituem elementos de negociação para os quais a Grã-Bretanha e as outras nações ocidentais não têm réplica adequada. Nenhum governo em Bonn — e dadas as suas caracteristicas o governo Adenauer menos do que qualquer outro — estaria em condições de rejeitar uma oferta dessa natureza ou de regatear uma negociação cujas repercussões modificariam por completo os dados actuais da situação internacional.

A franqueza e mesmo a brutalidade com que o problema foi posto, justificaram os comentários de que a Imprensa britanica se fez eco, tratando-o com largueza e procurando esclarecer o presente com as lições do passado. O debate foi inesperadamente iluminado pelas revelações contidas no ultimo volume dos Arquivos Secretos da Wilhelmstrasse, colectanea de documentos diplomáticos que está a ser publicada, simultaneamente, em Londres e Washington.

Esse volume refere-se precisamente ao período que precedeu, de perto, a eclosão da ultima guerra e, como os anteriores, oferece um interesse apaixonante pois contem subsidios de incalculável valor para o esclarecimento de uma fase inquietante da História do nosso tempo. Os que viveram e suportaram os efeitos da catástrofe, que então caiu sobre o Mundo, perguntam se ela poderia ser evitada, e as gerações que sobem para a vida têm o direito de ser a esse respeito esclarecidas, a fim de, na medida do possivel, evitarem a sua repetição.

A GENERAL MOTORS

tem o prazer de comunicar ao Ex.mo público a nomeação para o distrito de Lisboa de mais um Concessionário **VAUXHALL.** Esta nomeação foi conferida ao nosso Concessionário **DINIZ M. D'ALMEIDA, L.DA**, que a partir de hoje representará em conjunto com as marcas **BUICK** e **FRIGIDAIRE** os automóveis...

GM GENERAL MOTORS

vauxhall

DINIZ M. D'ALMEIDA L.DA

CONCESSIONARIOS BUICK FRIGIDAIRE

VAUXHALL

têm o prazer de comunicar a sua nomeação, pela General Motors, como concessionários também da famosa marca de automóveis **VAUXHALL** e convidam os seus Ex.mos Amigos e Clientes a visitar o seu Stand na Avenida da Liberdade, 214 a 218 (Stand Buick), onde se encontram expostos alguns modelos actuais destes reputados carros utilitários, que se apresentam extraordinàriamente aprefeiçoados, tanto na carroçaria como na mecânica.

VAUXHALL • BUICK • FRIGIDAIRE

«TENHO UMA CASA»

SOCIEDADE COOPERATIVA
S. C. A. R. L. — Fundada em 19-3-1951
Sede em Coimbra: — RUA MARIO PAIS, 9-2.º
TELEFONES: — Direcção, 4535 — Secretaria, 4536 — Apartado 151

CHAMADAS

SECÇÃO URBANA
POR ANTIGUIDADE

Foi resolvido chamar para construirem ou adquirirem propriedades: —

Sócia n.º 7.218 — Posição n.º 65 — Ex.ma Sr.a D.a Natércia Ribeiro de Oliveira Freire dos Santos—PÓVOA DE SANTA IRIA.

Sócio n.º 70 — Posição n.º 67 — EX.mo Sr. António José de Melo — BRAGA.

Sócio n.º 71 — Posição n.º 68 — Ex.mo Sr. Francisco Pinto Gaspar — MATOZINHOS.

SORTEIO GERAL

Comunicamos que no próximo dia 15, sexta-feira, se realizará mais um sorteio para uma chamada para construção ou aquisição.

Neste mesmo dia será publicado o número de sócios que entrarão no sorteio, ficando todos os interessados convidados a assistir ao mesmo, que se realizará pelas 15 horas.

Leiam o «SEMPRE FIXE»

FOGÕES

A Gazcidla e a Gás das C.as da afamada marca francesa

FAR

Modelos **«Désir»** e **«Intimité»**

ASPIRADORES — FRIGORIFICOS — CANDEEIROS — LUSTRES — RÁDIOS dos mais acreditados — **ESQUENTADORES — BANHEIRAS — FERROS ELÉCTRICOS** automáticos e outros artigos de utilidade

Com facilidades de pagamento

J. COSTA & SILVA, LDA.

Rua Arco do Bandeira, 79-1.º (só no 1.º andar)

Telef. 26713 LISBOA

Automóveis

O seu automóvel é, além de um agradável meio de transporte, uma complicada central eléctrica, com componentes precisos e delicados. Só pessoas especializadas, por essa central devem olhar. O serviço Lucas tem em todo o país através dos Agentes do Conde Barão pessoal especializado pelas escolas Lucas. Em Lisboa experimente o serviço Lucas, do Conde Barão, Avenida 24 de Julho, 62-64.

KELVINATOR

FRIGORÍFICOS DE SUPERIOR QUALIDADE

Modelos de Esc. 7.550$00 — 9.950$00
(160 litros) (225 litros)

Prestações desde 239$00

CONSULTE A **«SABEL»**

Av.ª Praia da Victória, 1-B — Telef. 59338

PARA REVESTIMENTOS:

PANOLUX

EMBELEZA TUDO O QUE COBRE

DISTRIBUIDOR EM LISBOA:
TORRENS & MARQUES PINTO, L.DA
3-RUA JANELAS VERDES-7

CONTRA OS RAIOS SOLARES
PROTEJA A SUA VISTA
USANDO OS

ÓCULOS Persol

(PATENTE ITALIANA)

A VENDA SÓ NOS OCULISTAS

Concessionários
BERNARDO GARCIA, LDA.
Rua da Prata, 247 — Lisboa

CALDAS DA FELGUEIRA

BEIRA ALTA

Informações em Lisboa: Rua do Ouro, 273
GRANDE HOTEL CLUB e BALNEARIO
Abertos de 1 de JUNHO a 30 de Outubro

Obtêm-se os melhores resultados no tratamento das

BRONQUITES — ASMA
FLEBITES — CORAÇÃO

nas Renites, Doenças de Pele, Reumatismo articular, e Alterações da tensão arterial

DESPORTOS

TORNEIO INTERNACIONAL DE HÓQUEI

Portugal venceu fulgurantemente a Itália

e conquistou a taça «Cidade de Lisboa»

Com a vitória da equipa portuguesa terminou ontem o torneio internacional de hóquei em patins, cuja organização esteve a cargo da Associação de Patinagem do Sul e em que intervieram além dos campeões mundiais, os quadros representativos da Itália, da Alemanha e da Suíça.

O Pavilhão registou a segunda grande enchente, o que em parte se ficará a dever á classe extraordinária do par-patinador alemão, Sigrid Kracke-Günter Knoch, campeão do Mundo de patinagem artística e que em Lisboa ganharam outro grande título — o de campeão da simpatia.

O desafio Portugal-Itália terminou com o triunfo por 5-3, do «cinco» lusitano, êxito que não teve a melhor tradução em numeros, pois a diferença entre os dois adversários foi maior do que o resultado, em si, parece indicar.

Com efeito, o quadro português logrou fazer a melhor exibição das três que os desportistas lisboetas lhe viram, após a competição do Porto. E temos pena — quantos a não tiveram! — de não se ter experimentado o binário Correia dos Santos-Perdigão, pois afigura-se-nos que será este o que melhor pode servir, no momento, a forma de jogar dos restantes elementos.

No entanto, quer o par constituído pelos primos Correia, a despeito da menor fulgurancia, aliás, natural por banda de Jesus Correia, aquele que por mais ter contribuido para o desporto nacional, com o seu desdobramento pelo futebol e pelo hóquei, durante anos e sempre com notável presença.

Coreria dos Santos, porém, encontra-se num grande momento da sua «forma» o que ontem foi devidamente compreendido se atentarmos no sem humero de vezes que foi solicitado. Outro elemento da dianteira lusitana, a atravessar óptimo período é o benfiquista Perdigão, jogador de fina concepção de jogo e agora com um sentido mais apurado do hóquei prático, incisivo.

Quanto a Matos, ontem, embora tendo «paradas» a demonstrar o seu enorme valor, exteriorizou alguma intranquilidade que lhe custou um golo.

Edgar e Cruzeiro estiveram na sua habitual craveira que é, como se sabe, de altura inexcedível. Dois hoquistas de eleição. Lisboa teve passagem efémera, marcando, no entanto, a sua personalidade nos poucos lances em que interveio.

Do lado italiano, houve muita vontade e aqui e ali, belos apontamentos de valia técnica de Panagini, de Tavoni e de Brezigar. Mas, sem duvida: os transalpinos, como equipa, têm valor relativo.

Ainda não era decorrido um minuto, quando Correia dos Santos abriu o activo. Mais quatro minutos e Perdigão, que entrara para o lugar daquele seu companheiro, por os patins deste se terem avariado, aumentou a vantagem para 2-0. Jesus Correia (quanto a nós stikando em falta) pôs a marca em 3-0, quando eram decorridos 12 minutos. No minuto imediato, Edgar, em lance infeliz, introduziu a bola nas próprias balizas, pondo a conta em 3-1, resultado do primeiro tempo.

Aos três minutos do segundo trecho da partida, Panagini atirou grande penalidade que foi defendida. No minuto seguinte, Correia dos Santos, com um remate fulminante, fez 4-1. Entretanto, Levati entra para o lugar de Panagini, Pouco depois, entra Panagini e sai Brezigar. Aos 11 minutos, Jesus Correia, na mais empolgante jogada do encontro, desenrolada com Correia dos Santos, melhorou a vantagem para 5-1.

Os Italianos, «pressentindo» «baile» do quadro português, redobraram, de esforços e em dois minutos, aos 13 e aos 15, Panagini fez mais dois golos, o ultimo dos quais foi obtido de «penalty». No final, 5-3, para Portugal.

As equipas, sob a arbitragem do alemão Zwierlein, alinharam:

PORTUGAL—Matos, Edgar, Cruzeiro, Jesus Correia, Correia dos Santos , Perdigão e Lisboa.

ITÁLIA — Bolis, Forti, Brezigar, Tavoni, Panagini e Levati.

Alemanha, 7—Suiça, 1

A Alemanha, que perdera no campeonato mundial contra os Suiços, por 0-1, conseguiu ontem folgada desforra ao vencer por 7-1 num encontro em que mereceu inteiramente o triunfo.

Sob a arbitragem de Arnaldo Conde, alinharam e marcaram:

ALEMANHA — Hagenaker, Lucke, Ruck, Theyssen e Grob.

SUIÇA—Compostela, Mury, Marcante, Pierre Money e Marcel Money.

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
PORTUGAL	3	2	1	—	18-8	5
Alemanha ...	3	1	2	—	13-7	4
Itália	3	1	1	1	9-7	3
Suíça	3	—	—	3	3-20	—

A equipa de ginástica desportiva feminina do Ginásio Clube Português, que, na próxima segunda-feira, defronta a selecção catalã. A começar da esquerda, Maria Helena Costa, Ivone Cadete, Amélia de Oliveira, Maria Helena Villalva e Ivone Alvares da Silva

A equipa feminina do Ginásio

partiu confiante para Barcelona

onde vai defrontar a selecção catalã

Na próxima segunda-feira, em Barcelona, a equipa de Ginástica Desportiva Feminina do Ginásio Clube Português defronta a selecção da Catalunha, num encontro que se aguarda com especial interesse, por constituir como que um exame das possibilidades colectivas da nossa ginástica feminina.

As adversárias das «ginasistas» não formam um conjunto qualquer, conquanto por cá se tenha a impressão de que a ginástica feminina espanhola não é superior á portuguesa (também já se disse o mesmo da masculina, mas agora...). E o primeiro aviso sério partiu precisamente da jovem campeã Renata Müller, que a todos surpreendeu com o seu valor, tão real como inesperado, e que, em Lisboa, venceu nitidamente a campeã portuguesa, Dália Sammer. Ora, a graciosa Renata terá a emparceirá-la uma atleta de mérito muito semelhante, Elena Blume, (irmã de Joaquin Blume), campeã da Catalunha, que dizem estar em forma excelente, além de Clara Artemendi, outra jovem de excelentes recursos. Isto, para um País que julgamos inferior em ginástica desportiva feminina...

A equipa do Ginásio Clube Português, composta por Helena Villalva, Helena Costa, Ivone Alvares da Silva, Ivone Cadete e Amélia de Oliveira, tem nas duas primeiras as ginastas de maior categoria— e de boa categoria, acrescentamos— especialmente Helena Costa, talvez actualmente a melhor ginasta portuguesa, que tem recursos para obter magnifica classificação. No seu conjunto, é possível que o Ginásio vença o encontro; e, por todas as razões, é de aguardar uma figura muito digna e prestigiante para a nossa ginástica.

Ontem, antes da partida para Barcelona, ouvimos o presidente do Conselho Técnico da Federação Portuguesa de Ginástica, sr. José Garcia Alvarez, que, a convite do Ginásio Clube Português, se desloca, com o fim de actuar como membro do juri do encontro.

Principiando por, exactamente, manifestar o seu agradecimento pelo convite, o nosso interlocutor, sob o ponto de vista técnico, afirmou o seguinte:

—Creio que o encontro de ginástica desportiva feminina entre o Ginásio e a selecção catalã deve caracterizar-se pelo equilíbrio entre as ginastas em prova. Renata Müller, campeã de Espanha, que actuou recentemente em Lisboa, a convite do Sporting, é para mim o unico ponto de referência acerca do momento actual da ginástica espanhola feminina. Reanta é um elemento de categoria, muito segura, provou-o, e, com Elena Blume, candidata ao primeiro lugar. A unica Portuguesa que lhes pode fazer frente é Helena Costa, técnicamente mais evoluida nos aparelhos. Helena Villalva não acompanhou, em movimentos livres e paralelas assimétricas, essa evolução; no entanto, a sua elegância, o ritmo e a segurança de execução são sempre trunfos de valor. Por equipas, a minha impressão é que o Ginásio deve perder, mas por margem mínima. O que julgo seguro é que a equipa portuguesa conseguirá prestigiar a nossa ginástica. Nos títulos por aparelhos, Helena Costa pode alcançar o de paralelas e Villalva o de saltos em cavalo, sendo em saltos que o Ginásio parece ter mais vantagem de conjunto, o que pode ser decisivo, pois todas as suas ginastas estão executando, com perfeição, quedas faciais invertidas (pinos).

—Quanto ao seu papel...

—Vou animado do propósito de fazer todo o possível para dignificar a arbitragem portuguesa, procurando contribuir para que a classificação seja ordenada numa verdadeira escala de valores. Pela Catalunha, julgo, pontuarão Pedro Rodriguez e D. Mercedes Raventós, e pelo Ginásio, além de mim, Carlos Gomes, Não sei quem será o juiz-presidente.

E a concluir:

—Não há duvida de que este encontro pode ser o preambulo de uma série regular de reuniões, não apenas entre clubes ou regiões, mas, principalmente, entre as selecções nacionais dos dois países, que seriam extraordinariamente proveitosas para Portugal.

O SPORTING

levantou os castigos a atletas e sócios

O Sporting Clube de Portugal, atendendo á data festiva que atravessa, pela inauguração do seu novo Estádio, resolveu considerar como cumpridos todos os castigos aplicados a atletas e sócios, que nesta data se encontrem por cumprir.

Na próxima sexta-feira, pelas 21 e 30, na sua séde, o Sporting dá uma recepção ás representações de todas as suas filiais e delegações, do Continente e Ultramar, que se encontram em Lisboa para assistir á inauguração do estádio.

Os «capitães» das quatro equipas do torneio internacional de hóquei em patins, Suíça, Itália, Alemanha e Portugal, após lhes terem sido entregues as taças «Associação de Patinagem do Sul», «Governador Civil de Lisboa», «Secretariado Nacional da Informação» e «Cidade de Lisboa»

REGIONAL DE HANDEBOL DE SETE

Benfica e Sporting

venceram sem dificuldades

A jornada de ontem á noite poucos motivos de interesse forneceu, pois dois dos grupos mais bem classificados não tiveram a mínima dificuldade em derrotar os antagonistas por margens folgadas.

O unico jogo que suscitou interesse, pelo nível de valores evidenciado, foi o primeiro da sessão, entre o Glória e o Oriental. O primeiro ganhou (9-8), mas a igualdade esteve algumas vezes expressa no marcador, a revelar o equilíbrio de que a partida se revestiu. O Glória ganhava ao intervalo por 5-2, e o Oriental, que fez o melhor jogo que lhe temos visto esta temporada, reagiu no segundo tempo, chegando a 7-7 e 8-8. Não esteve feliz no remate e o vencedor só nos ultimos momentos alcançou o ponto do triunfo.

No encontro Benfica-Monte Pedral, o primeiro tempo chegou sem a contagem folgada que se esperaria de um Benfica a recuperar excelentemente (8-4). Mas após o intervalo, os «encarnados» encontraram o seu verdadeiro ritmo e as dificuldades que o adversário opos foram ultrapassadas sem custo. Enquanto o Benfica fez onze pontos, depois do descanso, o antagonista apenas marcou um (19-5). Os «encarnados», rápidos na sua movimentação, quando ao ataque, e cerrando bem a defesa, impuseram-se a um Monte Pedral sujeito a pressão de que não soube livrar-se. A categoria evidenciada pelos benfiquistas, embora a força do adversário não possa servir de bitola para um confronto verdadeiramente esclarecedor, chegou para revelar um conjunto que melhora dia-a-dia, a proporcionar ambiente interessante para as jornadas que se seguem.

Do mesmo modo, vimos um Sporting derrotar folgadamente (28-6) uma Académica falha de sentido fulgurante em defensivo — a tornar inoperante a mais ousada tentativa para replicar a um grupo «leonino» senhor da sua força e cheio de talento. Os «leões» chegaram a 18-0 e pouco depois a 15-1, quando foi encontrado o final do primeiro tempo, e sem terem forçado muito. Após o intervalo, abrandaram ainda mais o andamento do jogo e, mesmo assim foram até 28-6, marca que constitui «record» da prova.

Após esta jornada, os «leões» continuam á frente, com 14 pontos, seguidos do Benfica, 13, Belenenses, 11, Glória e Liberdade, 8, Monte Pedral, 7, Oriental, 6 e Amadora, 5.

Belenenses, Liberdade, Oriental e Glória têm menos um jogo.

No sábado: Benfica-Sporting

A jornada de sábado pôs frente-a-frente benfiquistas e «leões», num encontro que está a ser aguardado com forte expectativa. Completam o programa: Belenenses-Oriental e Glória-Liberdade, verificando-se boas jogadas. A selecção fez um numero maior de bolas, mas era a planificação do jogo que interessava. Amanhã, os internacionais devem fazer os ultimos exercicios.

A selecção A

treinou-se hoje contra o Sporting

No Vale do Jamor (campo de treinos) efectuou-se hoje o ultimo desafio-treino de conjunto da selecção portuguesa de futebol que depois de amanhã defronta a Hungria. Actuou como equipa treinadora o Sporting, aproveitando o seu treinador, sr. Picabêa, a oportunidade para fazer várias combinações de linha.

Dirigiu o jogo, como habitualmente, o treinador Augusto Silva. Os internacionais Juca e Palmeiro não alinharam, o primeiro ressentido ainda da sua lesão, o segundo sob a acção de uma nevralgia. Compareceram no Jamor, além de centenas de curiosos, alguns jornalistas e técnicos.

No 1.º tempo, a selecção formou os seguintes homens: Costa Pereira (Pinho); Virgilio, Passos (Artur) e Angelo; Pedroto e Cabrita; Hernani, Vasques, Aguas, Caiado (Coluna) e Matateu. Entre parentesis indicam-se os nomes dos que jogaram na segunda parte.

O Sporting alinhou da seguinte maneira: Juan Santos; Caldeira, Julio Neves e Pacheco; Oliveira e Walter; Hugo, Imbelloni, Miltinho, Martins e Quim.

No decorrer da partida, entraram Albano, Gonçalves, Vallone e outros, destacando-se a inclusão de Octávio de Sá, há pouco chegado de Lourenço Marques, nas balizas leoninas.

O encontro decorreu animado,

LUTA LIVRE

CARLOS ROCHA fala

do seu combate com ROY SMITH

A perspectiva de um combate de luta entre os dois atletas que dominam as sessões do Parque Mayer, levou-nos a falar a Carlos Rocha, campeão nacional de boxe dos pesos-pesados, sobre o seu combate com Roy Smith, o lutador americano que veio revolucionar os métodos da «livre», entre nós, até agora, utilizados.

Carlos Rocha segue, segundo nos declarou, um rigoroso treino, estagiando numa quinta da outra margem do Tejo, e tendo como orientador um «veterano» belga, antigo lutador, manager e «match-maker», e, por certo, uma das pessoas que mais atletas tem forjado em todo o Mundo, o conhecido Van Decoster.

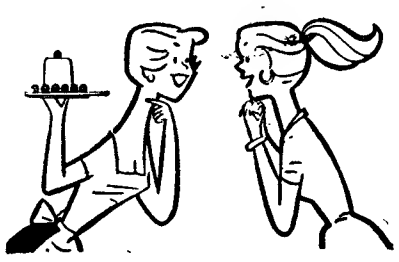
—Preparo-me com afinco—disse—não só para este combate, a que—é evidente — dou certa importancia, tratando-se de um adversário tão forte e difícil, mas não invencível, como o é Roy Smith, como também sigo preparação adequada para me lançar, no futuro, á conquista do título da Europa.

—Mas você ainda não é campeão de Portugal?

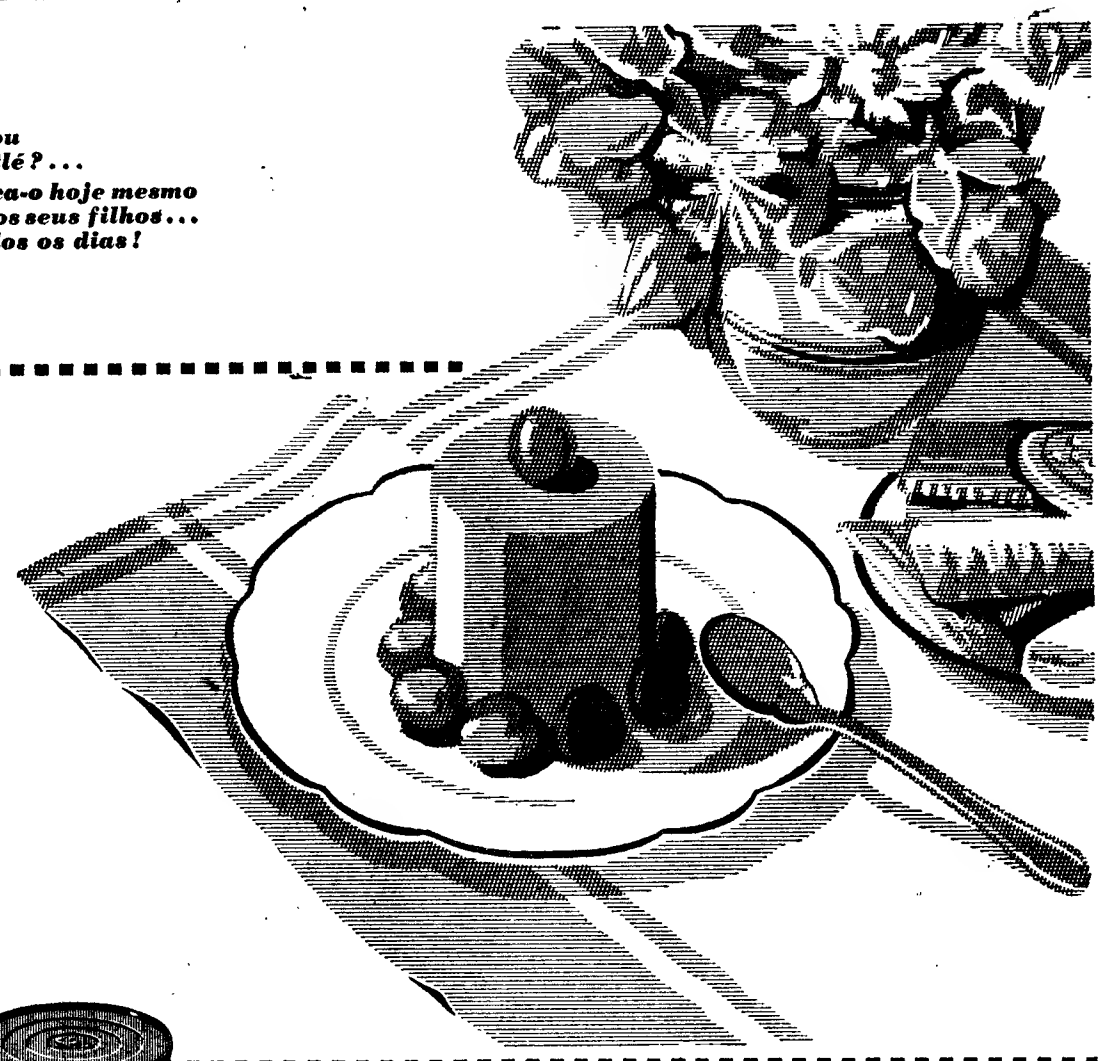
—Oh! Mas esse título tenho-o eu quando quiser, como aliás, já o demonstrei. O que para mim constituiu uma aspiração verdadeira, já que quero, firmemente, seguir carreira como lutador, é conquistar o título da Europa e—porque não?—ir á procura do campeonato do Mundo.

—Contudo, você confessa que o

(Continua na 13.ª página)



— ¿ Já saboreou o flan Nestlé ? . . .
¿ Não ? Pois faça-o hoje mesmo e dê também aos seus filhos . . .
¡ Pedi-lo-ão todos os dias !



Flan NESTLÉ

Com uma lata de **Leite condensado Nestlé** prepara-se um flan delicioso e muito nutritivo, que faz as delícias dos pequenos . . e dos grandes.

Coloque uma lata de **Leite condensado Nestlé,** sem abrir, em água a ferver, durante uma hora (ou um pouco mais se pretender que fique duro). Abrir a lata uma vez fria e verter o conteúdo num prato, enfeitando-o, se assim desejar, com ginjas, cerejas ou frutas cristalizadas

Leite Condensado
NESTLÉ

SÃO, RICO E MUITO NUTRITIVO — O MELHOR PARA TODOS OS USOS

BATERIAS

Tudor

Aviso importante

A BOA REPUTAÇÃO DAS BATERIAS TUDOR, LEVA ALGUNS REPARADORES MENOS SÉRIOS A APRESENTAR BATERIAS POR ELES REPARADAS COMO SENDO BATERIAS TUDOR, E DELAS TENDO **APENAS** OS BLOCOS E **JÁ USADOS.**

PARA EVITAR ESTA FRAUDE, AO ADQUIRIR UMA BATERIA TUDOR, EXIGIR **SEMPRE** O RESPECTIVO

BOLETIM DE GARANTIA

CUJO NÚMERO CORRESPONDE AO NÚMERO DA BATERIA.

C. M. L.

Empreitada n.º 12/56—Construção de uma cripta para os Combatentes da Grande Guerra no Cemitério do Alto de S. João —2.ª Fase

Em 26/6/56, ás 15 h., realiza-se no Pavilhão dos Desportos o concurso em epígrafe, sendo a base de licitação de 499.515$00.

O depósito provisório de 12.487$90, é efectuado na C. G. D. C. P., mediante guia solicitada na 1.ª Rep. da D. S. F., até á véspera do concurso.

O projecto está patente na 2.ª Rep. da D. S. F. (R. Gomes Freire, n.º 90), das 9 ás 12 e das 14 ás 17 h.

Lisboa, 5/6/56.

O Vice-Presidente,
L. Pastor de Macedo

CALDAS de Monção

Especialmente indicadas para o tratamento do Reumatismo, Bronquite. Asma, Hipertensão arterial, doenças da pele e das mucosas.

Abertas de 15 de Junho a 31 de Outubro

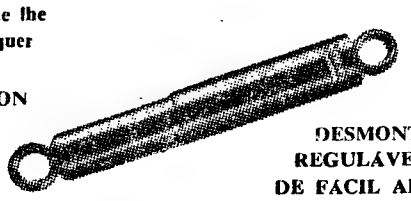
Leiam o «SEMPRE FIXE»

NEWTON
PRODUCT

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor

Exija NEWTON



DESMONTÁVEIS
REGULÁVEIS
DE FÁCIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUÍVEIS

Representante :
AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56

Policlínica da Rua do Ouro

ENTRADA Rua do Carmo, 98-2.º

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões - As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia geral e operações - As 16 horas
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias - As 13 horas
Dr. Romão Lofi - Doenças nervosas, electroterapia - As 14 horas
Dr. Mário de Mattos — Doenças nos olhos - As 14 horas
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estômago, fígado, intestinos e doenças ano-rectais - As 17 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia - As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das senhoras e operações - As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças - As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese - As 10 horas
Dr. Luís Malheiro — Pele e sífilis—A's 3.as, 5.as e sábados, das 14 ás 16,30 h.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos - As 16 horas
Prof. dr. Alce Saldanha — Raios X - As 16 horas

Uma excursão bem organizada começa sempre por uma consulta à

COMPANHIA SINTRA-ATLÂNTICO

Rua da Glória, 43 — Telefone 20267

Autocarros de luxo para qualquer parte do País ou estrangeiro

FÁTIMA

EM AUTOCARRO. DIAS 12 E 13 DE JUNHO
INSCRIÇÕES: RUA JARDIM REGEDOR, 35
Telefones: 30971 e 30972

DINHEIRO

COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.as HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 2
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

Centro de Medicina Dentária

PREÇOS DE POLICLINICA
Consultas permanentes das 9 ás 21 horas
C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 664991

Os nossos contos

(Continuação da 6.ª página)

repreensivo, calando-se á espera de réplica.

— E' verdade! — lembrou Marilia outra vez numa intenção reservada — Sabes? Agradava-me um passeio mais longo. Até á Serra do Gerês. No carro... estariamos lá em vinte minutos. Queres ir?

Marilia calculava que a crise moral de Mário devia provir de qualquer desinteligência com a noiva, que ele conhecera no Gerês. Por isso lhe pareceu que seria ali o melhor local para o levar a abrir-lhe o coração...

Como bons amigos, ela ao volante do «Mercedes», subiram o majestoso desfiladeiro da montanha, sobranceiro á estrada termal. Lá em cima, em Leonte, sairam do carro. Sentaram-se á beira de um regato de águas muito límpidas, que cantavam por entre as pedras e a exuberante vegetação daqueles reconcavos sempre verdes. Mal se sentou, Mário olhou a prima de frente, e murmurou, em voz meio abafada:

— Curiosa coincidência! O meu primeiro passeio com Adriana, depois de sermos apresentados, lá em baixo, na estancia, foi aqui; a este formosissimo planalto...

— Adriana... — replicou ela, sem perda de um segundo.—Ouvi dizer que estais zangados, tu e Adriana? Não acreditei...

Como se esperasse uma aberta fácil, para entrar num assunto em que muito desejava falar-lhe, respondeu, impetuoso:

— E' verdade! E de todo o meu mal o culpado foi o primo Afonso. Como sabes, a vida do Afonso é uma cadeia continua de acidentes, por vezes bem graves. Nas vésperas do casamento com a Mary Rose, apareceu uma tarde no meu escritório, completamente desvairado. Sem quaisquer preambulos afirmou-me que a sua felicidade dependia da minha interferência num caso urgentissimo. A Amparito, actriz do Casino com quem mantinha relações, ciente do próximo casamento dele com a Americana, ameaçara-o de fazer escandalo...

— E que tenho eu com isso? — interrompi, a propósito.

— Tens e muito. E's meu amigo! E's advogado! Tens obrigação de a procurar e dissuadi-la desse intento!

«Não objectei mais nada. E nessa mesma noite, resolvi o caso a favor do Afonso.

«O casamento realizou-se. O pior foi que eu, sem dar por isso, me deixei fascinar pela beleza perturbante da andaluza. Passei a frequentá-la todas as noites e a espaçar as visitas á Armanda. Dias havia em que nem a procurava, nem sequer me desculpava pelo telefone...».

— E Armanda?

— A paixão dos sentidos é incêndio de curta duração — continuou ele, sem ouvir. — E uma vez apagado, nem cinzas deixa. Assim, ao dar pelo meu erro, eu, que havia passado oito dias sem avistar Armanda e sem mesmo lhe telefonar, na angustia do arrependimento, resolvi correr junto dela, contar-lhe tudo, reparar a minha falta, obter o seu perdão. O porteiro, ao ver-me, informou-me de que os senhores não estavam. Haviam saido de Lisboa dois dias antes, sem dizer para onde...

«Recolhi a casa, aniquilado! No dia seguinte e em dias sucessivos procurei descobrir o seu paradeiro. Nada! Ninguém podia informar-se do destino que levara...

«Vi a situação irreparável. Adriana, conhecedora do meu procedimento, cortara comigo. Tão radicalmente que desaparecera, para se furtar a explicações. Tentei tudo para a esquecer. Impossível! E agora que a perdi, amo-a como nunca!...

— Mas... o que tencionas fazer?

— Nada! Recolhi á quinta de minha mãe. Entreguei os clientes ao meu companheiro de escritório. E não penso mais em processos. E nada mais quero da vida!...

Marilia, certa de que encontrara o unico caminho possível para a reconciliação, observou, afável:

— Armanda desapareceu... pelo muito que te queria e sem confiança em si, para resistir aos teus prováveis rogos de perdão. Volta por isso, ao trabalho. Espera que ela regresse a Lisboa. Reabilita-te aos seus olhos, por uma vida de equilibrio moral, como dantes. E quando de novo Adriana voltar a casa, ciente de que foste vitima de uma loucura de momento, perdoar-te-á...

Os olhos de Mário iluminaram-se de esperança. Olhou em silêncio o vasto panorama do vale do Cávado, lá ao fundo, no sopé da montanha. E teve a ilusão de que, diante de si, se abria de repente o verdadeiro caminho, o unico caminho seguro para conquistar a felicidade perdida...

MARIA MANUEL

VIDA MILITAR

Escola Prática de Cavalaria

Realizou-se hoje na Escola Prática da Cavalaria, em Torres Novas, a apresentação do estandarte aos recrutas de 1956. Proferiu uma alocução o alferes Semedo, tendo depois desfilado as tropas em formatura. A seguir, realizaram-se competições desportivas e exibições militares. A' noite efectuar-se-á um sarau recreativo.

Serviço em Timor

Pedem-nos que informemos que o Batalhão de Caçadores n.º 7 convidou os subalternos milicianos pertencentes á referida unidade para ir servir no Comando Militar de Timor. As declarações dos interessados, feitas em papel selado, devem dar entrada na secretaria do comando do Batalhão, até 10 do corrente.

Tem Prisão de Ventre?

BEBA AGUA DO MOUCHÃO DA PÓVOA

Regularizador das funções intestinais

Laxativa

Dep. Geral: Conde Barão 48

Telefone 664378

NO OBSERVATÓRIO DE NEUCHATEL

ZENITH

DETÉM 5 VITÓRIAS EM 6 ANOS NA CATEGORIA DE RELÓGIOS DE PULSO

EM RELOJOARIA NÃO SE FABRICA MELHOR

ZENITH Sporto

Vida desportiva

(Continuação da 11.ª página)

seu combate com Roy Smith é difícil?

Sob certo aspecto, não é nada fácil. O americano bate com grande furia, mas, disso tenho a certeza, não tem encaixe para os meus punhos e, como ele próprio exigiu um «Vale Tudo»... foi carrasco de si mesmo.

Carlos Rocha parece, pois, estar cheio de confiança nos seus recursos, caminhando firme na carreira que abraçou. O resultado do combate de amanhã o dirá, criando ou destruindo todas as esperanças do mais forte lutador português.

A selecção da Hungria

treina-se ámanhã no Vale do Jamor

A equipa nacional da Hungria, um dos mais fortes grupos do Mundo e, certamente, aquele que goza de maior fama, chega hoje a Lisboa, de avião, cerca das 20 horas. Deve treinar amanhã, no campo de treinos do Jamor, pelas 11 horas.

Sporting e Ateneu

no ginásio-sede do Barreirense

Visitam hoje o Barreiro várias classes de ginástica (infantis, homens e senhoras) do Sporting e do Ateneu Comercial de Lisboa, que se exibirão num interessante festival, pelas 21 horas, nas excelentes instalações do ginásio-sede do F. C. Barreirense, recentemente inaugurado.

VOLEIBOL

O Campeonato do Mundo começa a 30 de Agosto, em Paris

PARIS, 7. — Cerca de 750 jogadores de 28 nações, entre elas Portugal, reunir-se-ão nesta cidade, nos dias 30 de Agosto e 12 de Setembro, para disputarem o campeonato mundial de voleibol. A cerimónia inaugural realizar-se-á no Palácio dos Desportos de Paris, com uma capacidade de 15.000 espectadores, no dia 30 de Agosto, e depois de serem disputados 270 jogos, o vencedor sairá da fase final, a qual será disputada entre 8 e 12 de Setembro. — (R.).

O PORTO pelo telefone

Concurso para professor de Medicina

PORTO, 7 — Sob a presidência do reitor da Universidade, perante todo o Conselho da Faculdade de Medicina do Porto, e ainda os profs. drs. João Candido de Oliveira e Meliço Silvestre, das Faculdades de Medicina de Lisboa e Coimbra, respectivamente, iniciou o seu concurso para professor extraordinário de Bacteriologia o doutor Julio Machado Vaz.« O «curriculum vitae» do candidato foi apreciado, em termos muito elogiosos, pelos profs. drs. Candido de Oliveira e Carlos Ramalhão.

Entre cada um dos arguentes e o candidato travou-se diálogo vivo, que despertou o interesse da assistência.

As provas prosseguem amanhã, sexta-feira, com uma lição sorteada entre vinte escolhidas pelo juri.

Os gatunos gostam da rua...

Conforme há dias noticiámos, fos assaltada por meio de chave falsa, na Rua Antero de Quental, uma ourivesaria, calculando-se que o roubo tenha ascendido a cento e vinte contos. Acontece que na mesma rua, no numero 478, e muito próximo daquela ourivesaria, os gatunos asaltaram, também, por meio de chave falsa, um estabelecimento de fazendas pertencente á firma A. M. Rodrigues de Oliveira & C.ª, Lda., donde furtaram grande quantidade de cortes de casimiras e colchas, no valor de muitos milhares de escudos.

Submarino francês

Esta manhã entrou em Leixões, onde ficou atracado na doca n.º 1, o submarino francês «Laubié». O comandante e oficiais apresentaram cumprimentos ao comandante do porto e autoridades marítimas, civis e militares.

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL Gravador — R. Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha.

Visitou Coimbra

o embaixador da França

COIMBRA, 7—(Pelo telefone)— Esteve hoje em Coimbra o embaixador da França, sr. Jean de Hautecloque, que visitou a Universidade acompanhado do professor da Faculdade de Letras dr. Girardoux e do sr. França Amado, agente consular da França nesta cidade. Foi recebido pelo reitor prof. dr. Maximino Correia. Aquele diplomata, que era também acompanhado por sua filha, esteve no seminário a apresentar cumprimentos ao sr. bispo-conde. Depois de visitar alguns locais da periferia de Coimbra, retirou para Lisboa.

Duas novas estações dos C. T. T.

em Benfica e na Patriarcal

Os C. T. T. inauguraram hoje, duas novas estações urbanas de correio, situadas, uma na Estrada de Benfica n.º 765, e outra na Patriarcal, no Pátio do Tijolo.

Presidiu ás cerimónias de inauguração, que se realizaram, respectivamente, ás 15 e ás 15 e 30, o sr. ministro das Comunicações.

As duas novas estações vão, pela sua localização, responder ás crescentes necessidades da população, integrando-se no programa de melhoramentos e ampliações que os C. T. T. estão a levar a cabo.

VI RALLYE NOCTURNO DO SPORTING CLUB DE PORTUGAL

CLASSIFICAÇÕES

GRUPO «A» — II Classe

1.º ENG.º JOAQUIM DOS SANTOS MENDONÇA — em Renault.

GRUPO «A» — III Classe

2.º JOÃO LAIA MENDES PAULO—em Renault-Dauphine.

GRUPO «A» — IV Classe

1.º MANUEL DE SOUSA EUSÉBIO — em Volkswagen

3.º Henrique Burnay Bastos — em Peugeot

GRUPO «A» — VI Classe

1.º ELIAS LOPES RODRIGUES — em Fregate

GRUPO «A» — VIII Classe

1.º ANTÓNIO SANTOS MENDONÇA—em Chevrolet

2.º José Manuel. Lory — em De Sotto

GRUPO «B» — I Classe

1.º ROMÃO MARTINS — em Porsche

2.º Mário Quaresma Martins — em Porsche

GRUPO «B» — III Classe

1.º AMADEU SANTOS SILVA — em Triumph

2.º Vítor Peter Limbert — em Triumph

GRUPO «B» — IV Classe

1.º JOSÉ LUIZ BEJA E SOUSA — em Austin-Healey.

TODOS USARAM O ÓLEO QUE LHES GARATIA O ÊXITO

Castrol

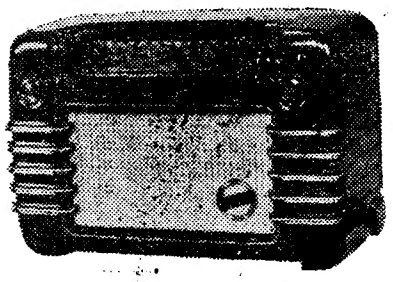
VENCEDOR DE SETE DAS ONZE CLASSES !

KONGRESS III R

MODELO DO

SCHAUB

Só para corrente alterna



O RADIO QUE PELA SUA ALTA FIDELIDADE E BELEZA MARCOU UM LUGAR NA PREFERÊNCIA DO PUBLICO

com SCHAUB não se ouve TELEFONIA ouve-se PURA MELODIA

Esc. 1.990$00

Tribunais

Vai ser julgada a mãe que abandonou o filho

No 6.º juizo correccional da Boa Hora, sob a presidência do juiz sr. dr. Correia Barreto, será marcado para depois de amanhã, ás 10 e 30, o julgamento de Laurinda do Ceu Dias que, em fins de Julho do ano passado, conforme a Imprensa largamente noticiou, abandonou uma filha com 17 dias de nascida numa pensão da Rua dos Anjos, fugindo depois para o Norte. Mais tarde, voltou a Lisboa, e foi apresentar-se na morada dos Anjos a contar o seu acto e as circunstancias que a levaram a isso.

A criança encontra-se ainda aos cuidados da Misericórdia de Lisboa. No processo figuram três declarantes e três testemunhas de defesa. A Laurinda do Ceu Dias tem como seu patrono o sr. dr. Mário Reis.

CLUB NAVAL DE LISBOA

Natação — Vela — Remo — Motor

CAIS DO GÁS — **Tel. 29354**

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convoco a assembleia geral ordinária dos sócios desta colectividade a reunirem no dia 6 de Julho p. f. ás 20 horas, na sede social com a ordem de trabalhos seguinte:

Para discutir e deliberar sobre o Balanço de 1953/1954.

Os Srs. associados poderão, contra a apresentação da quota do ultimo mês, requisitar na Secretaria um exemplar impresso daquele documento.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Em obediência ao prescrito na ultima parte do artigo 33, parágrafo primeiro do Estatuto, convoco também a assembleia geral extraordinária dos sócios deste Clube para reunirem no dia 6 de Julho p. f. na sede social, ás 21 horas, com a ordem de trabalhos seguinte:

Fixação de actos e deliberações com inexecução do Estatuto e Regulamento interno.

Ainda ao abrigo da primeira parte do citado artigo, por iniciativa da Mesa, terá a assembleia que tomar conhecimento do estado em que se encontram as diligências e trabalhos relativos á construção da nova Sede e bem assim das medidas, quer de carácter técnico, quer de carácter económico, a tomar para o fim de se entrar na posse do terreno e iniciar a construção.

Não havendo numero suficiente de sócios presentes para que as Assembleias possam funcionar, são desde já, feitas segundas convocações para as 21 e 22 horas, do mesmo dia, respectivamente, e para o mesmo local.

Lisboa, 6 de Junho de 1956.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

Alberto António May Totta

Vai para
MONTE REAL?
Hospede-se no
HOTEL FLORA
Preços acessiveis
Telefone 62121

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, L.da
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

BARREIRO

Leonel António Cardeira

Leonel Francisco de Almeida Cardeira, sua esposa e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu pai, sogro e parente, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 18 horas, saindo da Rua Marquês de Pombal, 63, nesta vila, para o cemitério local.

Pequenas notícias

PELA POLICIA

ROUBO NUMA GARAGEM — Os gatunos entraram esta madrugada, por meio de arrombamento, na Garagem Bairro Azul, Ld.ª, da Rua Fialho de Almeida, 19, levando dali dinheiro e vários objectos. A Polícia Judiciária compareceu no local e vai investigar o caso e tratar da captura do gatuno.

CONFERÊNCIAS

E' hoje, ás 21 e 30, que na Sociedade de Geografia, o padre Vitorino Jorge da Silva Amorim, professor do Instituto Superior Missionário do Espírito Santo e redactor principal de «Portugal em Africa», pronunciará a sua anunciada conferên sobre «Investigações arqueológicas na Basílica Vaticana em busca do tumulo de S. Pedro». Este trabalho será ilustrado com projecções.

—Na próxima sexta-feira, ás 22 horas, a professora sr.ª D. Maria Luísa Madeira Rodrigues proferirá, na sede do Clube Arte e Sport, uma palestra subordinada ao tema: «Mozart—A sua época e a evolução da sua obra». Esta conferência será ilustrada com as principais obras do genial compositor.

—O sr. dr. Casanova Alves, director do Centro de Profilaxia e Diagnóstico da Zona Sul, profere hoje, ás 21 e 30, no Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, uma conferência, integrada no programa do 12.º curso de Aperfeiçoamento para Subdelegados de Saúde, subordinada ao título: «A fase actual da profilaxia da tuberculose em Portugal».

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um relógio de ouro para senhora, três quantias em dinheiro, dois porta-moedas com dinheiro, um par de luvas de senhora, diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas, quatro tampões de roda de automóvel, um relógio de pulso de senhora, uma carteira com o bilhete de identidade de António Candido Silva Guimarães, uma mala de senhora, contendo uma caneta «Parker» e fotografias, uma camisola de lã, para senhora, um casaco de malha, para senhora, um mostruário de fazendas, o bilhete de identidade de António Machado Leite, um relógio de pulso de homem, um compêndio de filosofia, uma luva de senhora, um sapatinho de criança, uma licença do Porto de Lisboa, em nome de Alvaro Fernandes Nóbrega, um par de óculos graduados, dois sapatos desirmanados, para criança, um vestido de senhora, um casaco curto, de senhora, e um livro de missa, achados num estabelecimento da Baixa, e uma quantidade de peças de ferramenta, embrulhadas num pano.

Festa de beneficência

Com o patrocínio da arquiduquesa Ana de Austria, a Obra dos Fernandinhos pobres vai promover uma festa a favor dos seus protegidos, no dia 12, ás 17 horas, nos salões e jardins do Turf Clube.

Esta festa, na qual comparecem membros do corpo diplomático e figuras de destaque da nossa vida mundana, inclue um programa de fados em que colaboram os artistas Baptista Martins, Carlos Ramos, António Couto, Pedro Leal, Angela Nunes, Natalina Proença e Fausto Ribeiro, do elenco do Luso e gentilmente cedidos pela respectiva empresa. Haverá, ainda um baile e jogos de «bridge» e «canasta».

ESCUTISMO

O Conselho Nacional do Escutismo Católico Português reune-se nos dias 9 e 10 deste mês, em Fátima, para tratar do X Acampamento Nacional, a realizar em Agosto, perto da cidade do Porto, para o qual se aguardam delegações inglesas, espanholas, holandesas e francesas e, ainda, representações do Ultramar português. Na mesma reunião, apreciar-se-á o programa de actividades escutistas para 1957.

DE LUTO

César Soares do Amaral

Vítima de doença subita, faleceu em Castendo, donde era natural, o sr. César Soares do Amaral, funcionário camarário e figura muito estimada pelas suas qualidades. Contava apenas 40 anos e era casado com a sr.ª D. Maria da Assumpção Amaral, pai das meninas Felisbela e Maria Zilda, e filho da sr.ª D. Elvira Soares do Amaral, professora aposentada. O sr. César Soares do Amaral, que era membro directivo da corporação dos Bombeiros Voluntários de Castendo, era solícito correspondente do «Diário de Lisboa», sendo o seu funeral, hoje realizado para o cemitério daquela vila, testemunho do muito apreço em que era tido o extinto.

O «Diário de Lisboa» apresenta sentidas condolências, a toda a família enlutada.

30 anos
de experiência técnica
Em limpeza de **carpetes**
(Restauram-se sendo necessário)
e todo o vestuário
TINTURARIA PORTUGÁLIA
Tel. 23221

HIDRO-ELÉCTRICA DO DOURO

S. A. R. L.

RUA DO BOLHÃO, 36—PORTO

CAPITAL: 110.000 CONTOS

2.º AUMENTO DE CAPITAL

EMISSÃO, AO PAR, DE 55.000 ACÇÕES DO VALOR NOMINAL DE 1:000$00 CADA UMA, COM RESERVA DE PREFERÊNCIA, NOS TERMOS DO ARTIGO 6.º DOS ESTATUTOS, PARA OS ACTUAIS ACCIONISTAS (FUNDO DE FOMENTO NACIONAL, CAIXAS DE PREVIDÊNCIA E ENTIDADES PARTICULARES)

(Autorizada por Portaria publicada no «Diário do Governo» n.º 131, III Série, de 2 de Junho de 1956)

As acções, depois de liberadas, vencerão o juro à taxa anual de 4 %, cativo de impostos para os accionistas, no período desde 1 de Julho de 1956 até 31 de Dezembro de 1957, sendo este juro pagável aos semestres nos dias 1 de Janeiro e 1 de Julho de cada ano e com início em 1 de Janeiro de 1957.

Os títulos representativos desta emissão são de 1, 5, 10, 25 e 50 acções e poderão ser nominativos ou ao portador, reservando porém a Sociedade o direito de, se tal se tornar necessário, em face da subscrição, fazer a atribuição da natureza dos títulos de forma a ser mantida a proporção fixada na base XVII da Lei n.º 2002 (2/3 nominativos e 1/3 ao portador).

CONDIÇÕES DE SUBSCRIÇÃO

1.º) **As acções são oferecidas ao preço de 1.000$00 cada uma, pagáveis no acto da subscrição.**

2.º) **A subscrição destas acções é oferecida com reserva de preferência aos accionistas existentes à data da subscrição, nos termos do art. 6.º dos Estatutos, na proporção de 1 acção por cada 2 que possuírem.**

3.ª) **O direito à subscrição far-se-á mediante a apresentação dos respectivos títulos, a fim de serem devidamente carimbados.**

4.ª) **Os accionistas poderão ainda concorrer ao rateio, que eventualmente se realize, das acções que porventura não sejam subscritas nos termos da alínea 2.ª.**

5.ª) **O pagamento das acções, que venham a ser atribuídas em consequência da alínea anterior, deverá ser efectuado após publicação do aviso de rateio.**

6.ª) **A subscrição está aberta de 12 a 23 de Junho nos seguintes estabelecimentos de crédito:**

— CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDENCIA
— BANCO ALIANÇA
— BANCO BORGES & IRMÃO
— BANCO BURNAY
— BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
— BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA
— BANCO JOSÉ HENRIQUES TOTTA
— BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
— BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
— BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
— CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS
— MONTEPIO GERAL

NOTA: — Este anúncio completa o publicado nos jornais diários de 13 de Fevereiro p.p. e «Diário do Governo» n.º 38, III Série, de 14 do mesmo mês, referente a este aumento de capital.

Porto, 7 de Junho de 1956

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O tempo em Portugal continental é influenciado por um anticiclone centrado a Norte dos Açores. Uma frente fria de muito fraca actividade poderá afectar as provincias ao Norte do sistema montanhoso Montejunto—Estrela.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—A Norte do sistema montanhoso Montejunto—Estrela—Céu de nebulosidade variável, por vezes forte. Vento Noroeste, bonançoso a moderado. Possibilidade de aguaceiros. Descida de temperatura.

A Sul do referido sistema montanhoso Montejunto—Estrela—Céu de fraca nebulosidade. Vento Noroeste moderado a fresco. Temperatura sem alteração apreciável.

HÁ TRINTA ANOS

O general Gomes da Costa dizia ao «Diário de Lisboa» em 7 de Junho de 1926: «Estive sempre de acordo com o comandante Cabeçadas, mas havia pessoas que procuravam fomentar a intriga entre nós». Anunciava-se que iam ser substituídos os representantes de Portugal em Londres e em Madrid. O comandante Ochoa fora nomeado governador da India. O general Gomes da Costa chegara a Belém e fora introduzido na sala do Conselho pelo funcionário sr. Alves Ferreira, que substituira o sr. Barreto da Cruz. Anunciava-se que o general Gomes da Costa seria o novo presidente da Republica. Para o Ministério das Finanças estavam indigitados os srs. Santos Viegas e general Sinel de Cordes. O capitão Jaime Baptista assumira o comando do 1.º Grupo de Metralhadoras, e do batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro o tenente-coronel Raul Esteves.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1567

HORIZONTAIS: 1—Criador. De modo irregular ou diferente do que devia ser. 2—Sermos enganados. 3—Remediar. Símbolo químico do cromo. 4—Acusado. Rata. 5—Artigo definido. Escabrosa. 6—Costumar. Atar. 7—Defesa de um golpe na esgrima. Nota musical. 8—Altar. Nome de mulher. 9—Oca. Capacidade de um decimetro cubico. 10—Combinaria a mistura de. 11—Vai pelo ar. Verdadeiro.

VERTICAIS: 1—Antes de Cristo. Rapava. 2—Pelos de certos animais. Ecoara. 3—Dar mios. Data célebre. Pena. 4—Zurrara. Cantiga. 5—Imperfeitos. Ofereceis. 6—Maior. Estabelecer. 7—Carta de jogar. Monarca. Apre! 8—Canto em coro. Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. 9—Geraras. O mais.

Solução do problema n.º 1566

HORIZONTAIS: 1—Meia! Apre! 2—As. Liças. 3—Moo. 4—Boa. Ao 5—Marta. Are. 6—Andaremos. 7—Rio. Acima. 8—Ar. Ada. 9—Pés. 10—Deram. Só. 11—Mora. Aria.

VERTICAIS: 1—Mão. Marão. 2—Es. Banir. Dó. 3—Tordo. Per. 4—Al. Ata. Gera. 5—Im. Ara. Sá. 6—Açor. Eça. Má. 7—Pão. Amido. 8—Rs. Aroma. Si. 9—Toesa. Roa.

Casa MAX

ERIGORÍFICOS
RÁDIOS
ASPIRADORES e
ENCERADORAS
FOGÕES DE GÁS, etc.
ATE' 36 MESES
2-C—Av. Praia da Vitória—2-D

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 40, Trechos de zarzuela; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Tronco em flor; 19 e 30, Recreio musical; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Musica de salão; 20 e 30, Selecção da opereta «A Canção do Deserto», de Romberg; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Dueto do 2.º acto da ópera «O Cavaleiro da Rosa», de Richard Strauss; 21 e 30, Carta de Madrid; 21 e 45, 1.º concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco, integrado nos Trinta Anos de Cultura. No intervalo, 22 e 30, «Trinta Anos de Cultura Nacional».

Programa «B»—Ás 19, «Preludio, Coral e Fuga», de Cesar Franck, em piano, por Germaine Thyssens-Valentin; 19 e 25, «Sonata opus 119», para violoncelo e piano, de Prokofieff, por Piatigorsky e Ralph Berkowitzs; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Musica contemporanea («Sinfonia n.º 5», de Honegger, pela Orquestra Sinfónica de Boston dirigida pelo maestro Charles Munch, e «Contos da Velha Avòzinha», de Prokofieff, em piano, por Andor Foldes); 20 e 30, «Vida e Obra de Mozart»; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Que quer ouvir?; 21 e 45, Valores do Ocidente; 22 e 15, Album musical; 22 e 45, Viagens ao mundo da dança; 23 e 15, Danças.

RADIO CLUBE—Ás 18, Fados e guitarradas; 18 e 30, Variedades; 18 e 45, Parque infantil; 19, Teatro invisível; 19 e 15, Língua portuguesa; 19 e 30, Jornal Publicitário; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Orquestra de Dick Jurgens; 20 e 30, Paradá musical ;21, Vozes de Portugal; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 0, Musica de dança do Bico Dourado; 0 e 30, Ritmos de baile; 0 e 45, Radio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

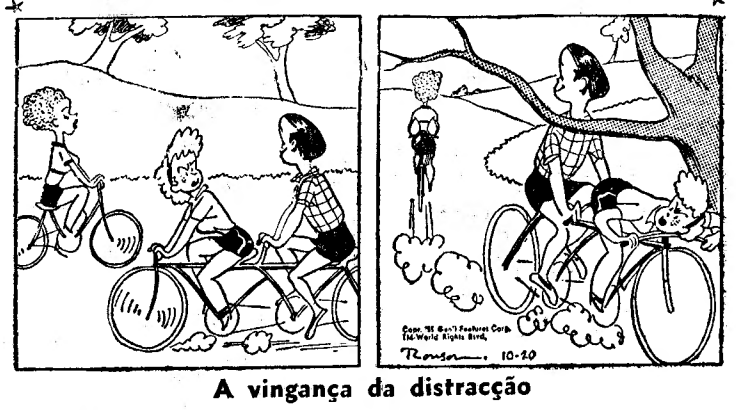
RADIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO E — União—Estrada de Benfica, 592-594, Telefone 780092; Vitex, Lda.—Est. de Benfica, 300-A; Aguiar—Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A e Rua Dr. António Granjo, 18 e 18-A, a Palhavã. Telefone 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C, Tel. 776358; Avis—Avenida de Roma, 56-B-C, Tel. 776070; Alcantara—Avenida da Republica, 74-A, Tel. 771379; João XXI—Avenida João XXI, 16-A, Tel. 726462; Cosmos—Avenida João Cisóstomo, 44-C, Tel. 40592; Oliveira Viegas—Rua Viriato, 27-27-A, frente ao «Avis Hotel», Tel. 48966; Mundial—Largo D. Estefania, 9, Tel. 45578; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65, Tel. 391185; Nacional—Rua S. João da Praça, 26, Tel. 28032; Rosa & Viegas—Rua de S. Vicente, 31, Tel. 849351; Europa—Avenida General Roçadas, 25-A, Tel. 843880; Eusil—Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel. 841912; Nunes—Rua Angela Pinto, 32, Tel. 49756; Higiénica—Rua Heliodoro Salgado, 29, Tel. 844361; Matos—Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab—Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A, Tel. 48333; Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade, Tel. 53694; Central de Campolide—Rua General Taborda, 17, Tel. 40304; Castro Fonseca—Rua 4 de Infantaria, 26, Tel. 662857; Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54, Tel. 662246; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638916; Teles—Rua João de Barros, 2, Tel. 638249; Nogueira—Rua da Creche, 2, Tel. 368291; Carrasco—Rua Presidente Arriaga, 39, Tel. 667460; S. Marçal—Rua de S. Marçal, 90, Tel. 25318; Modelar—Largo Dr. António de Sousa Macedo, 7-A, Poço Novo, Tel. 27896; Veritas—Rua da Misericórdia, 133, Tel. 24554; Nacional—Rua do Salitre, 7, Tel. 46858; Silmar—Rua de S. Lázaro, 128, Tel. 42829; Costa—Praça da Figueira, 6-B-C, Tel. 28381; Barral—Rua Áurea, 126, Tel. 31531—A.

ELE & ELA



A vingança da distracção

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«As meninas da fonte da bica».
MONUMENTAL—As 22 — «Daqui fala o morto».
TRINDADE — A's 21 e 45 — «Meu amor é traiçoeiro».
AVENIDA—A's 22—«A espada de fogo».
ABC—A's 21 e ás 23—«Já vais ai?».
COLISEU—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Fonte luminosa».

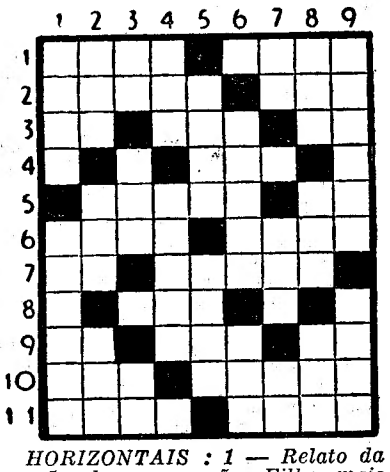
CINEMAS

TIVOLI—«Carmen Jones».
SÃO LUIS—«Bem no meu coração».
EDEN—«Fogo mágico».
POLITEAMA—«Mizar».
SÃO JORGE—«O dinheiro dos pobres».
MONUMENTAL—«O máscara vermelha».
IMPÉRIO—«A abelha mestra».
CONDES—«O homem dos pássaros».
ALVALADE—«Bem no meu coração».
ODEON e ROYAL—«O gigante dos mares».
PALÁCIO—«O noivo não tem quarto».
CAPITÓLIO—«O alvo é uma mulher».
OLIMPIA—«Fúria selvagem».
JARDIM—«Por detrás das grades dum convento».
PROMOTORA—«Maldita Primavera».
RESTELO—«Conspiração do silêncio».
TERRASE—«Jupiter diverte-se».
LIS—«Ricardo III».
IDEAL—«Homem de bronze».
ESPLANADA PORTUGALIA—«Ulisses».

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 556



HORIZONTAIS: 1 — Relato da sessão de corporação. Filho mais velho de Adão. 2—Aquilo que cai do Céu em abundancia. Senhora. 3—Batráquio. Unidade de trabalho. Antes de Cristo. 4—Entregues. 5—Frisar. Artigo definido (ant.º). 6—Rendimento de dinheiro emprestado. Espírito. 7—Certo. Concorra. 8—Passado. 9—Existe. Patroa. Conjunção. 10—Para barlavento. Levanta. 11—Combate. Lavram.

VERTICAIS: 1—Azedo. De Junho (pop.). 2—Plana. Alcool de melaço. Naquele lugar. 3—Pronome pessoal. Chegar. Língua antigamente falada ao Sul do Loire. 4—Rio do Norte de Portugal. Filtrada. 5—Queime-se. Miséria. 6 — Genérico. Fila. 7—Campeão. Satélite da Terra. Símbolo químico do érbio. 8 — Cólera. Ave pernalta. Ovário dos peixes. 9—Camomila. Transpiram.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 555

HORIZONTAIS: 1—Pura. Amen. 2—Um. BOM. 3—Cifro. 4—Cró. Me. 5—VINHO. Ion. 6—Aliançara. 7—Ivo. Damão. 8—Aa. Sob. 9—Coser. 10—Medoc. Im. 11—Sama. Alva.

VERTICAIS: 1—Pum. Vaias. 2—Um. Silva. MA. 3—Nio. Cem. 4—Anicha. Soda. 5 —, Frondoso. 6 — Abro. CABEÇA. 7—Moo. Iam. 8—Em. Moram. IV. 9—Senão. Ema.

(Provérbio: BOM VINHO, MA CABEÇA).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	914$00	914$00	915$00
Cons. 3 % T. 10	955$50	955$00	956$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.022$00	1.021$00	1.023$00
Centenários 4 % 1940	—	2.270$00	2.280$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	990$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	990$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.280$00	—
Ext.ª 1.ª série car.	1.275$00	1.275$00	1.280$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext.ª 2.ª série car	—	1.240$00	1.250$00
Externo 3.ª série	—	1.420$00	—
Ext.ª 3.ª série car	—	1.420$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	180$00	185$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 6 %	—	—	520$00
Norte de Portugal 5%	—	—	—
Gás Elect. 3 3/4 %	980$00	980$00	982$00
Gás Elect. 4 %	999$00	997$00	1.000$00
Gás Elect. 4 1/2 %	1.012$00	1.010$00	1.014$00
Gás Elect. 5 %	1.050$00	1.045$00	1.055$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	97$00	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	—	104$00
Metropolitano	1.030$00	1.027$00	1.032$00
Acções Bancos			
Alentejo	—	—	480$00
Angola	—	—	1.000$00
Espirito Santo	—	8.720$00	8.800$00
Lisboa & Açores	—	3.100$00	—
Portugal	—	2.300$00	—
Ultramarino	3.130$00	3.130$00	3.140$00
Seguros			
Fidelidade	—	150.000$00	—
Mundial	725$00	720$00	730$00
Nacional	—	—	3.000$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	2.045$00	2.043$00	2.049$00
Ag. das Neves	940$00	935$00	950$00

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Agric. Colonial	—	860$00	900$00
Açucar de Angola	—	3.400$00	3.460$00
Boror	497$00	496$00	500$00
Cabinda	400$00	395$00	400$00
Cádá	—	4.400$00	4.500$00
Colonial do Buzi	345$00	344$00	345$00
Ilha do Principe	—	2.000$00	—
Incomati	4.270$00	4.265$00	4.280$00
Moçambique	166$00	165$00	167$00
Zambézia	222$00	221$50	222$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	480$00	500$00
Cimentos Leiria	481$00	480$00	485$00
Crédito Predial	57$50	57$20	57$80
Industrial Aliança	—	310$00	—
Portugal e Colónias	404$00	402$00	—
Nacional Navegação	—	—	1.780$00
Colonial Navegação	745$00	740$00	750$00
Port. de Celulose	—	—	—
Portuguesa de Pesca	—	1.490$00	1.500$00
Port. de Tabacos	482$00	481$00	485$00
Tabacos de Portugal	—	620$00	630$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	223$00	222$00	225$00
Aguas Lisboa 1936	—	223$00	—
Electr. das Beiras	1.565$00	1.555$00	1.570$00
Gás e Electricidade	334$50	334$00	335$00
H. Alto Alentejo	152$00	151$50	152$00
H. E. Cávado	—	1.580$00	—
H E. Zêzere	1.515$00	1.510$00	1.520$00
Nac. de Electricidade	—	—	1.660$00
União Elect Port	237$00	236$00	240$00

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	76$00	77$00
Alemanha	6$77	6$92
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20	28$60	28$90
Dólares de 50 a 1000	28$60	28$90
Argentina	$80	$84
Bélgica	$57,3	$58,3
Brasil	$32,5	$35
Congo Belga	$56,3	$57,3
Dinamarca	4$00	4$25
Espanha	$65	$66
França	$07,25	$07,45
Holanda	7$40	7$60
Inglaterra	78$00	79$00
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06,7	$07
Noruega	3$80	4$05
Suécia	5$35	5$60
Suiça	6$70	6$80
Uruguay	6$50	7$00
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	280$00	290$00
Portugal — Barra	32$60	33$10
Portugal — Barra Fino	33$00	33$50

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 38.800.000$00
Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos, Títulos e Cupões.
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: Rua do Ouro, n.º 95/99 — Telefones 30777/79
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Telef. 20134/36
PENICHE — FATIMA — AMARANTE — ARCOS DE VALDEVEZ

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Papéis de credito
Notas estrangeiras
TELEF. 21273

CASACOS
GILETS
ALGODÃO
TORRE EIFFEL
104—Rua do Carmo—106

A expectativa em Washington sobre a atitude da Jugoslávia

(Continuação da 1.ª página)

harmoniza com os melhores interesses dos Estados Unidos.

Nos Circulos diplomáticos afirma-se que Eisenhower deseja que o Congresso autorize a manutenção de verbas para auxilio á Jugoslávia, mas dão a entender a possibilidade de o presidente resolver que não sejam gastos alguns dos novos fundos até que se recebam informações mais pormenorizadas sobre as actuais relações entre Tito e os novos dirigentes de Moscovo.

O Governo pretende conhecer o que dirá o comunicado final da visita de Tito, a Moscovo, para entabular novas conversações com os altos circulos jugoslavos e decidir, depois, sobre a futura política.

Neste momento, as directrizes políticas dos Estados Unidos obedecem a isto: a Jugoslávia é reconhecida como uma ditadura comunista, mas para a política dos Estados Unidos é mais importante o facto de Tito ter lançado um repto á chefia de Moscovo, em 1948, sem sofrer quaisquer consequências, mantendo ainda hoje um rumo independente.

Só em auxilios não-militares os Estados Unidos já entregaram á Jugoslávia, desde 1950, cerca de 659 milhões de dólares. Quanto ao auxilio militar, as cifras são consideradas secretas, mas segundo foi revelado á «United Press» a Jugoslávia já recebeu, até 1 de Janeiro de 1956, ajudas de caracter militar avaliadas em 500 milhões de dólares, tendo mais armamento sido entregue depois dessa data e outro está pronto a seguir. — (A. N. I.).

As raparigas altas não querem casar

COPENHAGUE, 7 — Os solteirões caçadores de esposas, da pequena ilha de Fejoe, foram uma vez mais firmemente repelidos, na sua ultima tentativa para conseguirem a felicidade matrimonial. O seu apelo ao Clube das Raparigas Altas de Copenhague, para que os recebessem, durante uma proposta viagem á capital, ainda este mês, foi recusado indignadamente.

Lise Meyer, presidente da agremiação que reune 200 sócios, afirmou: «O nosso clube é um clube sério. Abriu o ano passado, tendo por objectivo auxiliar as raparigas altas a conseguirem tamanhos maiores nas roupas debaixo e nos vestidos. Isso é o que nós pretendemos e estou convencida de que os solteirões não nos poderão auxiliar nesse objectivo». —(R.).

O estalinismo continua a nortear a política soviética

— na opinião do «New York Times»

NOVA YORK, 7.—Em artigo de fundo, o «New York Times» afirma que «o estalinismo continua, apesar de tudo, a ser a base da política soviética». E prossegue:

«Porque sentiram o bafo do carrasco de Estaline no próprio pescoço, os novos dirigentes soviéticos e os antigos companheiros de Estaline denunciam-no agora e qualificam-no de monstro comparável a Ivan, o «Terrível». E se tentam impedir o acesso de um novo Estaline ao Poder, é para salvar a sua própria vida. Mas, enquanto restituem á liberdade e reabilitam algumas das vítimas de Estaline, os Sovietes recusam-se a dar a liberdade e a reabilitar as nações que Estaline subjugou pela força e pela duplicidade. Por outro lado, os dirigentes soviéticos pretendem desejar o desarmamento e tomar, mesmo, essa iniciativa unilateralmente, mas rejeitam todas as propostas de verificação internacional e de fiscalização.

«Estaline morreu e foi por duas vezes enterrado — conclui o editorialista do «New York Times». — Mas é o estalinismo que continua a nortear a política soviética». — (France Presse).

Entendimento á base da «doutrina de Eisenhower»

FILADÉLFIA, 7.—Harold Stassen é de opinião que os Estados Unidos e a U. R. S. S. talvez se orientem para um entendimento melhor, graças ao que designa pela «doutrina Eisenhower, para a paz e o progresso», que é própria da «era nuclear».

Falando no congresso anual do «Rotary Internacional», o adjunto do presidente para as questões do desarmamento citou a conferência dos chefes de Governo em Genebra como a origem da melhoria apontada da situação mundial.

Para Harold Stassen, o convite do Kremlin ao general Nathan Twining, chefe do Estado-Maior General da Aeronáutica americana, reflecte a melhoria das relações americano-soviéticas.—(F. P.).

Uma opinião de Montgomery

MONTREAL, 7. — O marechal Mnotgomery, comandante-adjunto das forças da N. A. T. O. na Europa, ao partir para Paris, disse que os dirigentes soviéticos estão a ganhar a «guerra fria», porque o comunismo alastra pelo Médio Oriente, o que constitui um perigo grave para as potências ocidentais, que é preciso debelar.

Montgomery recusou-se a responder á pergunta sobre se ele pensava que a visita aos Estados Unidos dos dirigentes soviéticos poderia trazer quaisquer benefícios para as potências ocidentais. —(A. N. I.).

Os chefes religiosos da União Soviética nos Estados Unidos

TOLEDO (Ohio), 7.—Na conferência de Imprensa, dada pelos chefes religiosos da União Soviética que estão de visita aos Estados Unidos, o acordo não foi completo. O metropolita Nikolai interrompeu, por diversas vezes, o arcebispo Gustav Turs, da Igreja Luterana, da Lituania, quando este pretendia agradecer á Igreja Luterana, dos Estados Unidos o auxílio que dera aos Lituanos. Apesar das interrupções, o arcebispo Turs conseguiu pedir aos representantes da Imprensa americana que fossem os intérpretes, junto da Igreja americana, dos seus sentimentos de «profunda gratidão».—(F. P.).

Os príncipes de Mónaco regressaram a Monte Carlo da sua viagem de núpcias

MONTE CARLO, 7. — Pouco menos de sete semanas depois da partida de Mónaco, para a lua-de-mel, o príncipe Rainier e a princesa Grace Kelly regressaram no iate «Deo Juvante II», que os levou ás Baleares e ao litoral oriental da Espanha.

Durante o dia de ontem, esteve-se na incerteza quanto á hora da chegada do iate, e quando este, finalmente, entrou no porto de Mónaco, ninguém podia afirmar, com certeza, que os noivos estavam a bordo. Pensou-se que, devido ao mau tempo, tivessem resolvido desembarcar em qualquer ponto da costa.

Contudo, meia-hora depois de o «Deo Juvante II» ter fundeado, via-se o príncipe a passear na ponte, enquanto o capitão do iate e alguns tripulantes se preparavam para desembarcar. Foi por eles que os jornalistas souberam que Rainier e sua esposa tinham resolvido passar a noite a bordo e que a viagem das Baleares a Mónaco foi feita sem escala, apesar do mau tempo.

Os príncipes desembarcaram esta manhã e seguiram, directamente, para o palácio. Por desejo do príncipe, o seu regresso não foi assinalado com manifestações dos seus subditos, ansiosos pela confirmação dos rumores que a princesa aguarda um herdeiro para Janeiro.

A' espera dos príncipes, para lhes dar as boas-vindas, estava no cais um pequeno grupo de individualidades oficiais, jornalistas e alguns curiosos. — (F. P. — R. — A. N. I.).

A viagem continua?

MONTE CARLO, 7. — O iate dos príncipes de Mónaco, o «Deo Juvante II», está a abastecer-se de água, o que leva a crer que talvez a lua-de-mel ainda não esteja terminada e que Rainier e Grace estejam em Monte Carlo de passagem. — (A. N. I.).

A demissão do governador da ilha de Chipre é pedida em Londres

LONDRES, 7. — O jornal trabalhista «Daily Herald», pede a demissão do marechal sir John Harding, do cargo de governador do Chipre: «Harding deixou de poder negociar uma solução pacífica. Só poderá haver acordo se o Governo anular a recusa de discutir com o arcebispo Makários. Ora bem: sir John tomou o compromisso pessoal de continuar a política actual, que falhou. O publico quer que se ponha termo a esta situação desagradável».

O jornal refere-se ás informações do marechal Harding, numa reunião de parlamentares, na Camara dos Comuns. Nessa ocasião, o governador de Chipre preconizou: nenhumas negociações com o arcebispo Makários; intensificação do esforço militar e abertura, dentro de três meses, de negociações com novos interlocutores.

No entanto, ao que afirma o conservador «Daily Telegraph», o marechal Harding regressará a Chipre, no fim da semana, e não se prevê qualquer modificação importante da política britanica, que consiste, parece, em restabelecer a ordem, eliminando o terrorismo. — (F. P.).

Dezasseis mortos pelas inundações na India

CALCUTA, 7—Morreram 16 pessoas em consequência das inundações na região de Agartala. As águas já começaram a descer, mas os estragos causados pelas cheias são avultados, não se sabendo ainda a quanto montam.

Esta manhã chegaram aqui notícias de que um ciclone devastou as cidades costeiras de Tamluc, Contai e Midnapore.—(A. N. I.).

O NOVO EXÉRCITO da Tunísia

TUNES,7 — Consta que o Governo tunisiano apresentará, no dia 15, á população o novo exercito nacional, que deve contar 4.000 homens os quais, até agora, serviram nas forças militares francesas, bem como elementos de artilharia e blindados. Deve desfilar pelas ruas da capital, ao mesmo tempo que a guarda beilical, unidades do Maghzen movel e «spahis» do Udjak. — (F. P.).

Vai desaparecer a famosa base naval de Scapa Flow

LONDRES, 7. — A base militar naval de Scapa Flow, nas ilhas Orkney, ao Norte da Escócia, famosa nas duas guerras mundiais, vai ser encerrada, por constituir despesa sem justificação — segundo anunciou um porta-voz do Almirantado. Acrescentou que apenas continuariam ali um depósito de gasolina e os serviços correlativos.

Scapa Flow foi a principal base da Grande Armada britanica, na primeira Guerra Mundial, e da «Home Fleet», na segunda.

Em Outubro de 1939, um submarino penetrou nas defesas anti-submarinas do porto e afundou o cruzador de batalha «Royal Oak», provocando a evacuação da base pela maior parte dos navios britanicos, até serem colocadas redes e minas controladas eléctricamente, através das entradas do porto, em 1940. Incursões de bombardeiros alemães sobre a base durante a segunda Guerra Mundial provocaram a morte do primeiro civil britanico, nesta guerra, e afundaram o velho navio de batalha «Iron Duke». Mas não conseguiram evitar a utilização da base pela «Home Fleet», principalmente para a escolta de comboios navais para a Russia e pelos «barcos voadores» que caçavam os submarinos alemães. — (R.).

Malenkov vai a Paris

PARIS, 7—Jorge Malenkov, antigo presidente do Conselho da U. R. S. S. e actual ministro das Centrais Eléctricas, visitará Paris, em breve, segundo indicam os círculos competentes, correspondendo assim ao convite da delegação do Conselho Económico, que esteve na União Soviética em Setembro do ano passado.

Ainda não foi marcada a data da visita, mas, como se verificou em relação á Grã-Bretanha, precederia a do marechal Bulganine e de Kruchtchev, convidados a visitar a França pelo chefe do Governo Guy Mollet, quando da recente viagem a Moscovo.—(F. P.).

NOVOS INCIDENTES na zona de Gaza

TEL-AVIVE, 7—O coronel Nehemia Brosh, informador israelita, declarou que alguns elementos egipcios atravessaram a fronteira, próximo de Ofaquin, e abriram fogo contra uma patrulha de Israel, a qual ripostou, obrigando os Egipcios a transporem, novamente, a fronteira. Um soldado israelita ficou ferido.

O mesmo informador disse que, do lado egipcio, alvejaram ontem, a tiro, na fronteira de Gaza, um homem que conduzia um tractor, em trabalhos agrícolas, junto á linha do armistício. O alvejado não foi atingido.—(A. N. I.).

Redução no aumento das tarifas dos «eléctricos» no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 7 — Segundo anunciou o prefeito, o preço dos bilhetes dos «eléctricos», que tinha passado de um para dois cruzeiros, será de cruzeiro e meio, a partir de amanhã.

Esta decisão põe ponto final ao movimento de protesto dos estudantes.—(F. P.).

Peles DAVID KIT

ESTOLAS E CASACOS de Vison AMERICANO. O maior sortido do País em toda a qualidade de Vison.

Preços de revenda

Av. Sidónio Pais, 24—Telef. 48089

Restaurante MONTES CLAROS

A Gerência comunica aos seus Ex.mos Clientes que, devido ao serviço de um banquete, a sua sala se encontra reservada hoje, aos jantares.

PALLADIUM

Telef 366720-28677

ALMOÇOS DE VERÃO

EMENTA SEMPRE VARIADA

SERVIÇO COMPLETO: 35 ESC.

GALEOTA

Restaurante Francês

OS MELHORES PRATOS DA COZINHA FRANCESA

28 — Av. Sidónio Pais — Lisboa

Tel. 51281

SORRISO FINO

Nova e excelente criação da

CONFIANÇA

Uma bolacha que obteve já um êxito de bom gosto, finura e galantaria!

Confeccionada com finíssima farinha, é unicamente amassada com manteiga e leite.

*

Mais de 500 comerciantes a têm já á venda na áreas de Lisboa a Cascais e Sintra, estando a ser completada a sua distribuição, em todo o País.

Ensopado de enguias

Outro prato regional do RIBATEJANO—Salvaterra de Magos.

NO WONDER-BAR DO CASINO ESTORIL

GUYLAINE GUY

Vedeta da canção francesa

Antepenúltima apresentação

(ADULTOS)